

## COMBATE NECESSARIO

Os ultimos acontecimentos terroristas de Espanha, quando vistos a luz da razão civilizada, encerram proveitosa e oportuna lição que é necessario não deixar esquecer e muito menos transformar-se em apologia do crime. Não há-de faltar quem se aproveite do incidente sangrento de Casas Viejas para exaltar a «beleza heroica dos suicidas, mártires do ideal». — Virtude espartana—dirão os oráculos do extremismo libertário ao mundo crédulo e sensível — exemplo extraordinario de sacrificio, digno de figurar nos fastos das lutas homéricas, feridas em todos os seculos pela emancipação da humanidade. — Deste modo, jogando com o sentimentalismo das multidões impressionáveis, se procurará varrer do espirito publico todo o horror do espectáculo degradante dos massacres e incendios perpetrados pelos anarco-sindicalistas em terras de Espanha. Mas é evidente que a defesa da Civilização, da vida das populações indefesas, dos proprios sentimentos de humanidade e liberdade, não permite tais abusos de dialectica do crime.

Os espartanos sacrificaram-se por um ideal de justiça humana, universal — a defesa da Patria e da propria Civilização do mundo helénico, ameaçada pelas hordas barbaras, asiáticas. Atrás da muralha dos seus corpos atirados para a morte inevitavel, ficavam as riquezas materiais e morais dum povo que, pelo génio, deslumbrou os séculos e levantou a Europa acima de todos os continentes e Nações. Não os compelia o ódio aos da sua raça, nem o instinto selvagem da destruição. O paralelo das suas virtudes heroicas com as «virtudes suicidas» das vítimas de Casas Viejas é descaído e chega a parecer sacrilego. O heroísmo anarco-sindicalista é o dos bandos do Lampião e dos gangsters americanos: quando se vêm perdidos debaixo do fogo dos agentes da autoridade, deixam-se matar, matando, convencidos de que não haverá piedade para eles que sempre procederam sem piedade.

Ninguém, hoje, ignora as características subversivas do movimento que, na ultima semana, ensanguentou a Espanha. A Confederação Nacional do Trabalho, em manifesto distribuido em Valência, chama-lhe greve revolucionaria declarada como sendo o início da revolução social libertadora, a qual não deverá parar enquanto não tiverem sido derribados os fundamentos da ordem capitalista e implantado o comunismo anarquico. Como programa de subversão social, não se podia dizer mais em tão poucas palavras.

Haverá ainda quem tenha ilusões acerca da natureza e fins da agitação anarquica que alastra por toda a Espanha? Parece que sim, se se der crédito a algumas vozes desgarradas que aparecem na imprensa. Mais incompreensivel do que as *incompreensões confessadas* é a atitude de daqueles que não têm uma palavra de condenação para os factos deshumanos do terrorismo vermelho e os registam com indiferença, como se se tratasse de casos vulgares, de importancia inferior á dum motim sangrento de vieira alfacinha.

Não é, com certeza, a consolidação da Republica, que o anarco-sindicalismo pretende. A Confederação Nacional do Trabalho considera-a um regime burguês digno da mesma sorte que teve a Ditadura de Primo de Rivera ou a Monarquia de Afonso XIII. É um meio de que se serve como

ponto de passagem para a implantação do comunismo ou anarco-sindicalismo. Mesmo quando a defende, não se esquece de minar-lhe os fundamentos, pelas concessões a que obriga o Governo e as autoridades provinciais. Assim se explica o seu ascendente e tirania sobre as massas trabalhadoras, a interminavel série de greves revolucionarias que tem fomentado e sustentado, a impunidade dos crimes sociais imposta e alcançada á custa de arrogantes ameaças, e a liberdade de propaganda e de organização extremista, de que se vale para espalhar a agitação, a desordem e o terror. Tudo isto obedece a um plano preconcebido que é aplicado com método, frieza, continuidade, persistencia e perfeita consciencia da gravidade e extensão dos males causados á estabilidade social e politica da Espanha. Não importa que sejam ignorantes, obcecados, fanáticos, os grupos que se movimentam: quem os conduz, sabe que obedece a um programa e aplica uma doutrina. Karl Marx, Sorel, Lenine comandam dos seus tumulos, esta nova horda de barbaros. São as ideias destes apóstolos da luta de classes, da destruição e da violencia, que temos de ver na raiz dos acontecimentos e dar-lhe combate como a arvore maldita.

Por razões de vizinhança, o que se passa além-fronteiras, não nos pode ser indiferente. Há que impedir os perigos do contágio infeccioso da anarquia. Somos um povo civilizado, pacifico, dotado de sentimentos cristãos de piedade e humanidade. É este fundo moral de bondade, de tolerancia, de respeito pela vida e liberdade das pessoas e das populações, que se deve imunizar, defender dos maus exemplos, das propagandas criminosas, anti-sociais e anti-patrioticas. O combate ás ideias falsas do liberalismo socialista, comunista ou anarquista, nunca foi tão oportuno e necessario.

P. R.

### Presidente da Republica

O sr. Presidente da Republica embora se encontre melhor do ataque de gripe que ha dias o fez recolher ao leito, continua guardando os seus aposentos.

O *Diário da Manhã* faz ardentes votos pelas melhoras de Sua Ex.<sup>a</sup>

### DEPOIS DO 28 DE MAIO

## A criação da Academia de Belas Artes e o discurso do sr. ministro da Instrução apreciados por um critico de Arte francês

René Jean, o critico consagrado da *Comédia* acaba de publicar no numero de 7 de Janeiro daquele importante periodico parisiense um interessante e curioso artigo sobre a nossa Academia de Belas Artes, «a mais nova Academia da Europa».

Falando da publicação do n.º 1 do Boletim daquela instituição e depois de se referir á obra realizada pelo sr. dr. José de Figueiredo, René Jean põe em relevo a acção do sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, illustre ministro da Instrução, citando especialmente o discurso de S. Ex.<sup>a</sup> a quando da inauguração da Academia.

É interessante e extremamente honroso para o nosso País verificar a forma como o conhecido critico de Arte se refere ao eminente homem publico.

Escreve René Jean: «Antes de o Boletim e jovem mi-

## UM INQUERITO SALAZAR

Como é vista, por muitos valores da nova geração, a personalidade do sr. Presidente do Ministerio

A volta do pensamento politico do sr. dr. Oliveira Salazar que é, fóra de duvida, o fulcro doutrinário e realizador do nacionalismo português, iniciará em breve o *Diário da Manhã* a publicação de uma série de entrevistas com muitos dos melhores valores da nova geração nacionalista.

É uma iniciativa de singular alcance e flagrante oportunidade na ocasião em que se vai dar um passo decisivo, ainda que cauteloso, no caminho do Estado Novo.

Serão ouvidos alguns dos melhores elementos das modernas classes mentoras, advogados, engenheiros, medicos, licenciados em ciencias, em letras, em ciencias economicas e financeiras, artistas, etc., de preferencia aqueles cujas ideias sejam menos conhecidas e que possam fornecer subsidios valiosos para definir a mentalidade com que a Ditadura Nacional poderá contar para afirmar e continuar a sua obra.

O questionário incidirá, dum modo geral, sobre a apreciação das bases do Nacionalismo, critica do estado individualista e do estado organico, obra da Ditadura, soluções economicas e sociais, etc.

É o melhor meio de revelar a consciencia e as aspirações á mocidade nacionalista, condenada, salvo raras excepções, pela pressão nem sempre legitima de varias circunstancias, a um anonimato deprimente para ela e para a Nação.

O *Diário da Manhã* cumpre, pois, um dever — com a publicação destas entrevistas e espera que ela cumpra o seu vindo ao encontro das nossas intenções.

## A EXPANSÃO DO «DIÁRIO DA MANHÃ» A nossa delegação de Leiria vai ser inaugurada brevemente

As melhores provas de incitamento e de aplauso á obra que temos realizado, vindas dos mais diversos pontos do país, a preferencia que nos é concedida pelo publico e de que são testemunhos valiosos os numeros especiais ultimamente publicados, obrigaram-nos a reformar e a ampliar muitos dos nossos serviços, especialmente o de propaganda na provincia.

Até agora o *Diário da Manhã* possuía apenas uma delegação — a do Porto. Porém, as necessidades sempre crescentes do desenvolvimento das melhores actividades da provincia, o seu exame directo, a propaganda e o estímulo dessas mesmas actividades, radicaram em nós a convicção da utilidade do estabelecimento de delegações identicas, nas principais cidades da provincia.

Assim, será em breve inaugurada a nossa delegação de Leiria.

Exposta a ideia ao illustre governador do distrito, o nosso querido amigo sr. dr. Ribeiro Ferreira, este abraçou-a com o entusiasmo com que se tem devotado a bem servir a Nação e a Ditadura. Tendo-a comunicado aos

melhores e mais devotados elementos situacionistas da linda cidade do Liz, deles ouviu as mais formais promessas de cooperação e as melhores palavras de aplauso á nossa iniciativa.

A delegação de Leiria do *Diário da Manhã* vai ser um facto em alguns dias, estando nós, igualmente, preparando a abertura de outras delegações.

A inauguração da delegação de Leiria, quere a amabilidade e a amizade do seu illustre governador civil que marque na vida da alegre e historica cidade, e seja recordada.

Desta maneira a inauguração da delegação do *Diário da Manhã* coincidirá com a inauguração de novos melhoramentos em Leiria, levados a cabo pela vontade incansavel do dr. Manuel Ribeiro Ferreira.

No mesmo dia será lançada a primeira pedra do dispensario anti-tuberculoso, inaugurado o laboratorio de analyses da Policia, que ficará sendo um dos melhores providos de aparelhagem, da provincia, e iniciados os trabalhos do colector geral, velha aspiração da cidade, só agora tornada realidade.

## AO DE LEVE...

### Velhas aspirações

A ponte sobre o Tejo, em Vila Franca, uma das mais velhas e legítimas aspirações dos vilafranquenses, vai converter-se em realidade.

O illustre titular da pasta das Obras Publicas, sr. engenheiro Duarte Pacheco, visitará em breve a importante vila e, nomeadamente, o local onde a ponte deve ser elevada.

Comentando este importante facto — a ligação do norte com o sul pelo baixo Ribatejo — diz a *Vida Ribatejana*, em editorial:

Desde muitos anos que os vilafranquenses, de mãos dadas com os povos vizinhos do sul, vinham solicitando que essa aspiração se tornasse em realidade, naquella realidade que já nosso avós ambicionaram, que nosso país continuaram ambicionando e que nós, mais felizes do que eles, vamos, talvez, gozar.

Ha pontes anos ainda, já extinta aquela seiva que durante longo tempo se foi perdendo em colunas de jornais locais, já morta a vitalidade dos homens bons que trabalharam com o maior denodo por tão grande melhoramento, novas fontes de boa-vontade e de energia apareceram a quebrar lanças por ele — pelo sonho de nossos maiores, pela obra grandiosa que ligaria o norte com o sul do Baixo Ribatejo.

Nunca, como agora, surgiram tantas probabilidades de se conseguir o lindo sonho. Nunca, como no momento presente, houve tanta fé no conseguimento dessa obra grandiosa nacional, assim encarada pelos técnicos, assim considerada por todos os que muito querem ao engrandecimento do País.

Um homem de governo, finalmente, numa grande compreensão do seu alto cargo, numa notavel afirmação de patriotismo, tomou na mais elevada consideração o melhoramento por que temos vindo pugnando, tendo dado já as ordens necessarias para os primeiros trabalhos, enquanto procura e estuda obter os fundos para a construção da ponte.

Esse homem de Estado, que tantos serviços vem prestando á Patria, o illustre Ministro do Comercio e Comunicações, sr. dr. Duarte Pacheco, vem em breve a Vila Franca visitar o local onde deve ser elevada a ponte.

Devem-lhe já os vilafranquenses e os habitantes dos vizinhos concelhos que mais interesse têm nesse melhoramento, o altissimo favor do interesse demonstrado por S. Ex.<sup>a</sup> para que a nossa aspiração se torne em facto. Mais e muito mais — assim o esperamos — lhe ficaremos devendo ainda.

Pois bem. Todos nós temos um dever a cumprir. Abatendo bandeiras partidarias, olhando apenas para o engrandecimento da nossa terra e da nossa encolatadora região que todos sabemos receber, com o maior entusiasmo, aquele illustre Ministro do Governo da Republica, para que S. Ex.<sup>a</sup> leve da sua visita á nossa terra as mais gratas recordações, mostrando-se-lhe, com toda a sinceridade, que esse melhoramento é absolutamente por todos nós — branco ou vermelho, azules ou verdes — ardentemente desejado.

Os que o não fizeram, os que não sentiram o poder e a grandesa da visita do illustre estadista, não são bons vilafranquenses, nem bons portugueses.

Mas onde estão esses? Nós, neste momento não os lobrigamos. Que todos, pois, saibamos bem cumprir o nosso dever!

A realidade de velhas aspirações, algumas das quais, centenarias?!

É que diferença entre a atmosfera respirada ha oito anos e a de hoje. O ruído das discussões politicas impertunas e impertinentes foi substituido pelo estudo e pela realização de obras essenciais á economia publica.

### As grandes previsões...

Em Fevereiro do ano passado, Albornoz falando de movimentos revolucionarios no seu país, exclamava em Jaen:

«O extremismo esquerdista não me assusta; o perigo está na extrema direita, nos que entendem que a ordem é a paz dos sepulchros...»

Não se pode negar que Albornoz vê muito além do palmo... da praxe...

### A eloquencia dos numeros

OS jornais de Leiria publicaram a seguinte nota emanada de Governo Civil do distrito:

O Governo Civil do Distrito de Leiria, ao findar o primeiro semestre e ano economico de 1932-1933 dá conhecimento sintetico da actividade desenvolvida em todo o distrito, neste periodo de tempo que decorreu desde Julho a Dezembro.

Verifica-se pelas presentes afirmações que o distrito de Leiria continua afirmando a sua vitalidade, devendo salientar-se bem que o magifico resultado obtido até hoje se deve ao esforço inteligente e cuidadoso de todas as Camaras Municipais e á colaboração e apoio dispensado pelo Governo da Ditadura.

O Governo Civil de Leiria congratulando-se com os resultados obtidos neste primeiro semestre do corrente ano economico, dirige as suas felicitações ás Comissões Administrativas dos Municipios, incitando-as a continuar trabalhando como até aqui pelo progresso dos seus concelhos e pelo engrandecimento do distrito.

Na nota que se segue faz-se simplesmente a indicação dos subsidios obtidos desde Julho a Dezembro de 1932, para estradas Municipais, Pontes e Escolas, deixando-se para ulterior communicação as informações respeitantes a outros melhoramentos realizados e em effectivação no distrito.

Estradas.....	601.664\$58
Escolas.....	285.229\$00
Pontes e Lavadouros,...	29.838\$34
Soma total.....	816.732\$92

A eloquencia dos numeros acima apontados dispensa comentarios.

Eles dão bem a nota do valor da obra realizada e do interesse que se manifesta a todos os momentos pelas melhores e mais caras aspirações dos povos.

UMA INICIATIVA INTERESSANTE

O 2.º DIA DA "SEMANA DO MUTUALISMO"

Realizaram-se algumas conferencias e outras comemorações

Ontem prosseguiu a «Semana do Mutualismo» em Lisboa e em todo o País. Na capital as comemorações — em numero inferior ás de Domingo, o que não admira visto ser um dia util — foram ainda assim revestidas de bastante interesse. Não isento mesmo, em algumas colectividades, de brilhantismo e imponencia.

Durante a tarde o modelar estabelecimento que é o Asilo da Freguesia de Santa Catarina esteve patente ao numero publico que o visitou.

A «Lutuosa Nacional» apresentou a sua sede, lindamente ornamentada. Por sobre as arterias principais da capital foram collocados letreiros — atravessando-as — com disticos de propaganda mutualista.

O posto emissor radiofonico C. T. 1 A A, do sr. Abilio Nunes dos Santos, difundiu, ás 21 horas, uma conferencia sobre o tema em foco, feita pelo sr. Homem de Sousa.

E realizaram-se ainda outras conferencias e sessões solenes, cujos relatos uctimos damos a seguir.

o sr. dr. Herlander Ribeiro falou sobre «Mutualismo» na Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Às 21,30, na Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa, teve lugar uma nova conferencia, sendo orador o advogado sr. dr. Herlander Ribeiro.

Presidiu o sr. Antonino Pereira, secretario pelos srs. Jaime Nobre de Lacerda e Joaquim Assunção.

A sala encontrava-se repleta por uma numerosa assistencia e entre a qual figuravam muitas senhoras.

Feita a apresentação do conferencista pelo sr. presidente, foi aquele recebido com uma calorosa salva de palmas, iniciando a sua palestra que subordinou ao titulo — titulo de ocasião, segundo disse — de «O papel da mulher no mutualismo».

Em torno desse tema, curioso de veras, comprovou o orador que a mulher pode ter e deve mesmo ter um papel preponderante para o desenvolvimento desta ideia e da sua doutrina. Disse que nenhuma ideia politica, social ou religiosa pode germinar sem o concurso do sexo fragil. Indicou a forma da mulher exercer a sua acção na propaganda e desenvolvimento da mutualidade — assegurando, antecipadamente, que por mereço do seu auxilio se poderá obter um triunfo grandioso para essa causa fraternal. Recomendou aos pais de familia que propaguem, no lar, ás suas filhas a ideia da mutualização necessaria.

Proclamou ser utopia as pretensas divisões de terras que proclamam por af — uns por loucura, outros por má fé!

— A unica forma que o trabalhador tem de assegurar o dia de amanhã, o seu futuro — disse o sr. dr. Herlander Ribeiro entre aplausos do publico — é a mutualização.

Descreveu o quadro pavoroso dos homens que imprevidentemente não sabem, quando em pleno uso das suas faculdades, olhar para o futuro — futuro que é negro e em que se pede esmola.

E a finalizar exaltou de novo a ideia da mutualização, tecendo um rasgado elogio ás possibilidades de acção e facultades de intelligencia do sexo feminino integrado como deve ser nessa propaganda.

Uma grande ovacão coroou as ultimas palavras do conferencista.

No Monte Pio Geral realizou-se uma conferencia sobre «Seguros Mutuos — o Mutualismo na Sociedade Portuguesa»

Nesta importante colectividade mutualista também pelas 22 horas se realizou uma conferencia. Orador foi o sr. dr. Antonio Maria Godinho que focou o tema «Seguros Mutuos — o Mutualismo na Sociedade Portuguesa».

A presidir, o sr. dr. Alberto Ferreira Vidal, junto de quem tomaram lugar os srs. coronéis Coutinho Gouveia e Sobral Cid e o professor sr. Luiz Viegas.

A conferencia foi deveras interessante, tendo-a escutado a selecta assistencia com o maior agrado.

O sr. dr. Antonio Maria Godinho, após um breve introito, começou por se referir á instituição dos seguros entre os povos das antigas eras. Depois descreveu esses mesmos seguros com base mutualista que se verificaram através dos seculos. Historicou a evolução do mutualismo em Portugal, ocupando-se igualmente das relações intimas que existem entre os socorros mutuos e o seguro mutuo.

Finalizou o conferencista a sua palestra com a apreciação do decreto 20.944 de 27 de Fevereiro de 1932, decreto que foi promulgado pela Dittadura e que — disse o orador — pode contribuir extraordinariamente para a solução do problema mutualista em Portugal.

Na Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos

Pelas 22 horas, procedeu-se nesta federação á inauguração solene dum Posto de Socorros privativo dos socios das varias associações mutualistas que se encontram instaladas na sua sede.

Ao acto, que foi muito concorrido, presidiu o sr. Julio Silva, presidente da mesa da assembleia geral.

Depois, pelas 22,30 horas, na sala das sessões e perante uma numerosa assistencia, em que se viam muitas senhoras, pronunciou o professor sr. Cruz Felipe uma interessante conferencia em que salientou a necessidade urgente de se intensificar a educação mutualista entre nós, entendendo dever-se começar pela escola primaria, para enraizar no campo da instrução os principios do socorro mutuo.

Presidiu á sessão o sr. Julio Silva, secretario pelos srs. Teles Machado e Boaventura dos Reis.

Uma conferencia pelo sr. dr. Gomes Mota, na «Voz do Operario»

Pelas 22 horas, no salão da Sociedade «A Voz do Operario», proferiu uma brilhante conferencia o sr. dr. José Gomes Mota.

O tema foi «A acção propulsora do mutualismo na vida associativa», tendo o orador dissertado largamente acerca do aproveitamento das organizações existentes para o complemento duma ampla obra social a que urge dar cumprimento.

Presidiu á sessão o sr. Raul Esteves dos Santos, secretario pelos srs. José da Natividade Gaspar, como representante do jornal «O Seculo» e Francisco Pereira de Oliveira.

No fim da conferencia foi o sr. dr. Gomes Mota muito merecidamente cumprimentado.

Entre a assistencia, que era numerosa, viam-se também muitas senhoras.

Em Coimbra

COIMBRA, 16—Sob a presidencia do sr. dr. Fernandes Martins, secretario pelos srs. Baiano Gomes dos Santos, quartanista de direito; Luiz da Rocha, quartanista de medicina; Manuel Monteiro, da Universidade Livre e Alvaro dos Santos, da Associação dos Artistas, realizou ontem pelas 21 horas, nesta sociedade uma conferencia o sr. José Caldinhas, aluno da Faculdade de Letras.

A apresentação foi feita pelo sr. Fernandes Martins, nos termos mais elogiosos.

O orador falou durante largo tempo e foi, no final, muito aplaudido.

No mesmo local realiza-se amanhã uma outra conferencia intitulada «Mutualismo e o seguro social obrigatorio» sendo conferente o sr. Mario Trincão, aluno da Faculdade de Medicina.

Grupo Nacionalista do Instituto Superior Tecnico

São avisados todos os socios que ainda não responderam á circular enviada que devem responder até ao proximo dia 22, dia em que a direcção decidirá de acordo com a maioria das respostas recebidas.

Almoço em homenagem ao sr. governador civil de Lisboa

Para o almoço em homenagem ao sr. tenente-coronel João Luiz de Moura promovido por um grupo de admiradores está aberta a inscrição na Tabacaria Neves, Rossio, 42 pelo preço de 26\$50.

Amanhã noticiaremos o dia em que se realiza o almoço.

Entre outras inscrições encontram-se os srs:

Leopoldo Ludovice, drs. Manuel G. Santos, Artur Pereira, pela Comissão da União Nacional da Freguesia dos Anjos; Felix Correia do *Diario de Lisboa*; José Trindade dos Santos, José Braz Fontes, dr. Artur M. de Sousa Tavora, dr. Nuno de Vasconcelos Porto, Barão de Linho, pelos Albergues Nocturnos, Associação dos Diabeticos Pobres, eng. Carlos Santos, José Teles da Silva, pela Junta da Lapa; Sopa dos Pobres da Freguesia de S. Sebastião da Pedreira; Caetano do Rego, director da Albergaria de Lisboa; 5 inscrições da Junta do Beato, Mario Moura, pelo Asilo D. Pedro V; Francisco Escobar Franco, representando Escolas e Patronatos; Junta de S. Nicolau, Pedro Terenas, Padre Antonio Luiz de Sousa, pelo Albergue das Crianças Abandonadas; Arnaldo Petra, da Junta de Camões, Manuel Lima, da Junta da Conceição Nova; Fernando Rebocho, representando a Protecção Internacional ás Raparigas; Alfredo Mendonça, da Junta do Socorro; Pinto Saraiva, da Junta de Benfca; Homero Cancio, por Alhandra; João Lopes da Cruz, pela Junta das Mercês; Alfredo Nunes Ribeiro, tesoureiro da Junta das Mercês; Alberto Lagare, pela Junta da Conceição Nova; José dos Santos Pacheco.

Joaquim Rafael da Costa, José Antonio Nobalo, Pedro Camilo Chaimho, pelo Asilo do Lumiar; Moura Brito, do Conselho Fiscal da Albergaria; Instituição de beneficencia da freguesia de S. Marcede, Junta de Monte Pedral, Associação de Caridade de Sintra, Associação Commercial do Beato e Olivais, Ildio dos Santos Coelho, José Maria Fernandes, regedor dos Olivais; Guilherme Felgueiras, pela Escola de Paia; Oficinas de S. José; Associação de Socorro e Amparo ás Raparigas, Sopa dos Pobres da Freguesia dos Anjos, dr. Albano Castelo Branco, pela Assistencia Nacional aos Tuberculosos; tenente França Borges, Cantina Escolar de S. Miguel, dr. Caetano Beirão de Veiga e Abel Moutinho, do *Diario de Noticias*; administrador do concelho do Cadaval, direcção do Asilo dos Cegos de Nossa Senhora da Saude, 3 inscrições da Junta da Freguesia da Pena, Junta do Campo Grande, Francisco Melo, major Ochoa, etc.

Dr. Favila Vieira

Do sr. dr. Favila Vieira, illustre governador civil do Funchal, recebemos um cartão do boas festas, que muito agradecemos.

«Guerra Peninsular, suas causas e efeitos»

é o titulo dum patriotico opusculo do sr. coronel Miguel Garcia

O sr. coronel Miguel Vitorino Pereira Garcia, que a estudos historicos tem dedicado o melhor do seu esforço, publicou agora um interessante opusculo de perto de cinquenta paginas com o titulo *Guerra Peninsular, suas causas e efeitos*, no qual faz um esboço desenvolvido da campanha de 1807 a 1814.

Neste seu novo trabalho, o sr. coronel Miguel Vitorino Pereira Garcia apresenta nobres exemplos das maiores dedicações, dos feitos de maior altruismo e de espirito de sacrificio dos soldados de Portugal.

CLINICA DO Dr. Ferreira Pires das Faculdades de PENNSYLVANIA (Philadelphia, E. U. D'A) e de LISBOA DENTAL SURGEON DO BRITISH HOSPITAL DOENÇAS DA BOCA, DENTES E MAXILARES R. da Escola Politecnica, 77, 1.º TELEFONE N. 7380 Especial para classes menos abastadas.

DEPOIS DO 28 DE MAIO

(Continuação da 1.ª página)

ca e o prestigio de um País está na relação do valor dos seus grandes homens».

E René Jean, comenta:

«São verdades que sabe bem ouvir da boca dum homem de Estado nestas horas em que o materialismo parece triunfar. Elas exprimem a alma dum povo grande por seu heroismo e pelas suas virtudes, através da sua historia. Fazer entrar estas verdades na vida quotidiana é um dos fins da jovem instituição. Pronunciadas a quando da fundação da Academia de Belas Artes elas fazem parte integrante do seu estatuto fundamental».

Para nós portugueses tão acostumados a ver outrora o nome do nosso País arrastado pelas ruas da amargura, são sumamente consoladoras as palavras como as de René Jean que acima ficam consignadas.

A obra grandiosa do sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, passou já fronteiras, não é já apenas motivo de muita admiração dos portugueses, para merecer também a atenção e o elogio de estrangeiros.

Quer dizer, a acção do sr. dr. Oliveira Salazar que é lá fora posta como um exemplo em que todo o Mundo deve aprender, não é uma obra isolada. Vai tendo seu par, na acção prestigiosa dos ministros que, como o sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, impondo o seu nome, impõem o do País.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Antonio da Assunção Ribeiro

Na sua residencia na rua dos Cavaleiros, 42, 3.º faleceu o sr. Antonio Assunção Ribeiro, 58 anos, industrial, casado com a sr.ª D. Laura Pereira da Silva Ribeiro.

O funeral a cargo da Agencia Magno realiza-se hoje ás 15 horas para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Lucilia de Jesus Erito

Faleceu ontem a menina Lucilia de Jesus Brito, filha do sr. José Maria Antão Brito, o funeral realiza-se hoje, ás 14, da travessa da Condessa de Jesus, 4, 1.º, para o cemiterio oriental.

D. Carolina Simões Pereira

Ontem faleceu a sr.ª D. Carolina Simões Pereira, esposa do sr. Alfredo Alberto Pereira, o funeral realiza-se hoje, pelas 13 horas, da rua Angelina Vidal, 49, 2.º, para o cemiterio oriental.

FUNERAIS

Maria do Rosario Silva

Em coval separado, no cemiterio da Ajuda, ficou ontem sepultada a sr.ª D. Maria do Rosario Silva, mãe amantissima do sr. Eugenio Silva, estimado componente do quadro tipografico do nosso jornal.

No prestito funebre que constituiu uma grande manifestação de pesar, fizeram-se representar: a Junta de Freguesia de S. Tiago, o Commissariado do Desemprego, pessoal da C. P. e do Arsenal de Marinha, o Grupo Excurcionista «Os 6 da Praxe» e o quadro tipografico do *Diario da Manhã*, na sua quasi totalidade.

Dirigiu o funeral o sr. Joaquim Paixão.

Realizam-se hoje os seguintes funerais: do sr. Antonio Marecos, ás 10, da travessa das Almas, 36, 1.º; da menina Maria de Lourdes Cristiano, ás 13, da rua Coelho da Rocha, 65, r/c; da sr.ª D. Matilde Rezende Ramos Esteves Pereira, ás 15, da rua do Olival, 116, 2.º; da sr.ª D. Adelaide Amelia Carneiro Patricio, ás 15, da rua Maria Andrade, 3, 3.º; da sr.ª D. Emilia da Anunciação Carvalho Felix, ás 15, da Estrada da Torre, 35, r/c; da sr.ª D. Artur Mariano Teixeira, ás 15, e do sr. Renato de Oliveira Cordeiro, ás 15,30, do hospital do Rego; do sr. Antonio Assunção Ribeiro, ás 15, da rua dos Cavaleiros, 42, 3.º.

Funeraes e Trasladações Joaquim Ferreira Alves 44—Rua Nova da Trindade Telefone 2 7523 Serviço permanente TELEFONE 489 AGENCIA MAGNO R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

Na Faculdade de Medicina

Uma brilhante lição do sr. dr. Amândio Pinto—A propaganda contra o cancro—Hoje prestarão provas os srs. drs. Luiz Adão e Jorge Monjardino

Conforme noticiámos, continuaram ontem, na Faculdade de Medicina, as provas para o concurso da Cadeira auxiliar de Cirurgia daquela Faculdade. Fez a sua lição, ás 9 horas o distinto medico operador sr. dr. Amândio Pinto, a quem coubera na vespera o ponto relativo ao *Diagnostico e tratamento dos cancros do seio*.

O anfiteatro de Farmacologia da Escola Medica encheu-se por completo chegando a assistencia, constituída por medicos, estudantes e curiosos, a acumular-se fora daquela sala.

Centenas de bocas comentavam, num ruído impertinente, a lição do sr. dr. Amândio Pinto, que desse facto chegou a queixar-se.

A lição foi criticada e apreciada pelos professores drs. Salazar de Sousa e Francisco Gentil.

No meio dos arguentes, presidia o sr. dr. Sobral Cid, que tinha a seu lado o sr. dr. Celestino da Costa.

O tema foi tratado com brilho e profundo conhecimento de causa por parte do candidato, que o desenvolveu durante uma hora, falando do cancro, das suas origens, das suas características e do seu tratamento.

O sr. dr. Amândio Pinto atacou a propaganda anti-cancerosa tal como ela está sendo feita entre nós, por entender que vai dar lugar aos doentes de imaginação, entre os quais se podem até incluir os medicos. Por isso afirma que a principal função dos Institutos especializados contra o cancro deve ser a de educar os medicos.

Terminada a exposição do sr. dr. Amândio Pinto, argumentou durante um quarto de hora o sr. professor Salazar de Sousa, que defendeu a propaganda anti-cancerosa, dizendo que se depois dela apparecem mais doentes é porque só depois dela acodem ao tratamento.

O professor Gentil, argumentando também, defendeu a propaganda, que largamente tem feito na imprensa, e que na America do Norte, por exemplo, tem dado excelentes resultados.

O concorrente, retomando a palavra, com vivacidade criticou a acção do Instituto Português de Oncologia. E a seguir teve esta afirmação curiosa:

—Eu sou daqueles que entendem que a cirurgia deve acabar por ser uma ciencia anacronica, que deixará de existir quando a physio-pathologia alcançar a sua plenitude.

O sr. dr. Machado Macedo, ás 14 horas, fez a sua lição sobre *Neoplasia dos ossos*.

O candidato falou demoradamente sobre tratamentos e características, citando a proposito, varios casos clinicos por ele observados.

O sr. dr. Salazar de Sousa criticou em primeiro lugar, a exposição do concorrente, o mesmo tendo feito, em seguida, o sr. dr. Francisco Gentil.

Hoje farão as suas lições magistrais os concorrentes, srs. drs. Luiz Adão e Jorge Monjardino, e na quarta-feira prestarão, de novo, provas os mesmos candidatos de ontem.

MARINHA

Pensa-se em criar no Hospital Miguel Bombarda, uma enfermaria especial, para doentes atacados de alienação mental pertencentes á Armada. Essa enfermaria terá por director o 2.º tenente medico sr. dr. Almeida Amaral, especializado nesses doencas.

No dia 21 do corrente atinge o limite de idade, o capitão de mar e guerra sr. Joaquim Marques, que deixa por esse facto o cargo de 1.º comandante da Brigada de Marinheiros, cargo que segundo consta será exercido pelo capitão de fragata sr. Alberto Carlos dos Santos, que por sua vez deixa o lugar de capitão do porto de Lagos.

Foi aberto concurso entre os medicos da Armada, para director da especialidade das doencas dos ouvidos, nariz e laringe (Oto-rino-laringologia).

Foi exonerado de presidente da Junta de Inspecção e de Aptidão Fisica, o capitão de mar e guerra sr. Coutinho Garrido e nomeado para o substituir, o capitão de mar e guerra sr. Afonso de Carvalho e nomeado vogal da mesma junta o capitão-tenente medico sr. dr. Julio Gonçalves.

O sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira, Comissário do Desemprego, visita Portalegre, onde é carinhosamente recebido e dá posse ao seu Delegado neste distrito

PORTALEGRE, 14.—Pelas 16 horas de hoje, no salão nobre do Governo Civil, realizou-se a posse do delegado do Desemprego neste distrito, sr. José de Avilez Cabral de Quadros, que foi assistido pelos srs. capitão Ricardo Vaz Monteiro, prestigioso governador civil do distrito; tenente-coronel Carvalho Teixeira, Comissário do Desemprego; comandantes das unidades militares aquarteladas nesta cidade; comandante da Polícia, presidente, vogais e chefe da Secretaria da Junta Geral do Distrito; presidente e vogais da Câmara Municipal e representantes do comércio, dos proprietários, do operariado local e da Imprensa.

O sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira proferiu um notável discurso enunciando as directrizes do Comissariado e a missão espinhosa e delicada que lhe pertence.

Aos organismos locais, disse, administrativos e economicos cabe uma acção importante na solução deste problema magno, porquanto, tendo o Governo da Ditadura resolvido solucionar-lo, abrindo trabalhos publicos, para colocar ali os desempregados, conforme as suas aptidões e profissões, o Comissariado subsidiará sempre aqueles organismos que queiram realizar obras publicas de reconhecida utilidade.

### O dinheiro do Comissariado não é para fazer favores

O dinheiro do Comissariado, continuou, é constituído por migalhas, arcaçadas aos patrões e empregados, com o fim de dar trabalho e pão áquelles que o não têm. Por isso é que é severa a sua aplicação, que ha-de ser norteada com a maior honestidade.

Que ninguém julgue que o Comissariado pode fazer favores pessoais ou dar melhor situação áquelles que dessa melhoria não precisam. Não. A distribuição de trabalho e consequentemente de pão e de conforto ha-de fazer-se com equidade, abstraindo-se o nome de pessoas e as suas tendencias politicas ou ideologicas, para acudir a quem sofre.

Escutado com visível interesse, o sr. tenente coronel Carvalho Teixeira elogiou o seu delegado, a quem recomendou que no exercicio da sua tarefa ardua fosse magnanimo, de bom coração, para atender sempre carinhosamente áquelles que o procuram, que se ás vezes não podem ser atendidos, devem contudo, na sua miseria, ser confortados.

Agradecido ao ilustre governador civil, para quem teve palavras de muita consideração, e pessoas presentes a sua precencia áquelles acto e terminou fazendo um apelo a todos, que sabe representam as forças marcantes desta cidade, para que auxiliem esta generosa cruzada do Bem, dando ao seu delegado uma colaboração leal, isenta de interesses, sobrepondo a toda a ideia de resolver o perigo social em que as sociedades se debatem e que, alem de todos os males, podem custar até a integridade da nossa Patria.

O sr. Cabral de Quadros, delegado do Comissariado, falando em seguida, agradeceu as frases elogiadas e prometeu servir o seu honroso cargo, com toda a sua dedicação, para bem servir a Ditadura.

O sr. engenheiro Fernando Alberto de Sodrê da Costa Freire, presidente da Câmara Municipal, felicitou o empossado a quem prometeu, em seu nome e no da Câmara a que preside, a sua sincera cooperação.

### Notavel discurso do sr. capitão Vaz Monteiro

Falou por ultimo o sr. governador civil que agradeceu ao sr. Comissário do Desemprego e á numerosa assistência a sua presença ali.

Referindo-se aos desempregados disse que a avaliação do seu numero entre os trabalhadores rurais do distrito e muito maior seria a sua miseria e o seu numero, se não fosse o carinho que eles têm merecido aos proprietários e lavradores do distrito, que, em cooperação com ele, têm con-

# OS VINHOS DO RIBATEJO

A vila de Almeirim e os organismos administrativos do distrito de Santarem prestaram as suas homenagens ao sr. ministro do Comercio

ALMEIRIM, 16.—(Do nosso enviado especial).—Esta vila foi ontem honrada com a visita do sr. engenheiro Sebastião Ramires, ilustre ministro do Comercio, Industria e Agricultura, que muito gentilmente acedeu ao convite da respectiva Câmara Municipal, e delegado do Governo neste concelho, que para esse fim foram á Quinta da Alorna em Santarem onde o ilustre titular se achava hospedado do sr. dr. Manuel Caroca.

Em honra do sr. dr. Sebastião Ramires realizou-se pelas 15 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho uma sessão solene a que assistiram alem das autoridades locais delegados das Camaras Municipais do distrito, Juntas de Freguesia e inumeros lavradores e viticultores que assim desejaram manifestar a sua homenagem pela publicação do decreto que criou o nova marca de vinhos «Extremadura».

Aberta a sessão, usou da palavra em primeiro lugar o presidente do municipio sr. Andrade Godinho que um breve discurso deu as boas-vindas ao ilustre visitante lendo depois uma mensagem assinada pelos presidentes das Camaras de Santarem, Alpiarça, Cartaxo, Golegã, Coruche, Chamusca e Almeirim.

Depois de prestar homenagem ao Governo pela publicação do decreto a que nos referimos, aquele documento frisa o facto de ninguém poder acusar o Sul de querer prejudicar o Douro.

Por um outro decreto ha pouco publicado o Douro vai orientar a produção pela qualidade devendo, por isso, desaparecer os vinhos de baixa qualidade que, segundo os maiores defensores daquela região, têm feito a ruina do Douro.

O sr. Andrade Godinho concluiu com esta afirmativa:

«O decreto da marca «Extremadura» vem completar aquele diploma, pois vai justamente facilitar aos nossos licorosos o mercado dos vinhos baratos, nos quais pode concorrer vantajosamente em preço e qualidade».

Uma prolongada salva de palmas coroou a leitura da mensagem sendo dispensada ao ilustre titular da pasta do Comercio uma grande ovação, afirmando assim toda a assistência o seu inteiro aplauso áquelles documento.

Depois levantou-se para falar o sr. dr. Antunes Junior que, como representante da Comissão de Viticultura felicitou o sr. engenheiro Sebastião Ramires pela satisfação que veio dar ás justas aspirações do Ribatejo.

### tinuado a garantir trabalho a muitos trabalhadores que poderiam dispensar. O sr. governador civil não recela o perigo social no seu distrito

Não recela o perigo social no seu distrito, porque não existe. O operario é bom, disciplinado e ordeiro. E' até com prazer imenso que os v' representados neste acto solene, como noutras contingencias os, tem visto subir as escadarias do Governo Civil, com pretensões justas e atendíveis. O operariado do distrito de Portalegre atravessará uma crise grande. Mas não se revolta contra o Estado republicano ou contra a Ditadura. Sofre, conforta-se de que o seu mal se remediará. E' essa a missão do delegado do Comissariado do Desemprego. Oxalá, diz, V. Ex.<sup>a</sup> consiga esse desideratum.

Terminando: Para tanto pode V. Ex.<sup>a</sup> contar com o meu apoio, firme, leal e decidido, como de resto, de todas as corporações locais e até de toda a população do meu distrito.

No final foram muito cumprimentados os srs. governador civil, tenente-coronel Carvalho Teixeira e o seu delegado.

O sr. Comissário do Desemprego, que tem sido aqui carinhosamente acolhido, visita amanhã Elvas, donde seguirá para Lisboa.—C.

### Melhoramentos na vila da Povoia de Varzim

Devidamente autorizado pelo sr. ministro do Interior, deu já entrada no Ministerio das Finanças o pedido da Câmara Municipal da Povoia de Varzim para a realização de um emprestimo na Caixa Geral de Depósitos, destinado a varios melhoramentos naquella vila.

## DEFENDENDO

Depois de ter feito varias apreciações acêrca dos predicados especiais das vinhas do Sul, terminou por afirmar:

«Nas exposições de Barcelona, Antuerpia, Rio de Janeiro e Paris, a menor classificação que estes vinhos tiveram foi a medalha de ouro».

Tomou então a palavra o sr. governador civil de Santarem que, após varias considerações sobre as vantagens do referido decreto, elogiou a obra da Ditadura e a politica da Verdade iniciada pelo sr. dr. Oliveira Salazar, alheia a clientelas politicas e orientada simplesmente pelos interesses da Nação.

O sr. dr. José Caldas disse depois que o decreto vem acudir com toda a oportunidade a uma região que já se considerava naufragada, motivo, pois, por que naquela sala, se encontravam pessoas de todos os crêdos politicos a saudar o representante do Governo.

O chefe do distrito referiu-se ainda á applicação honesta dos dinheiros publicos, que apenas são distraídos para a realização de obras de fomento, e afirmou que, em Portugal, se restabeleceu a ordem e a disciplina factores indispensaveis ao progresso do País.

Terminou por fazer um largo elogio á obra economica do sr. engenheiro Sebastião Ramires, sendo o seu discurso muito aplaudido.

### Fala o sr. ministro da Agricultura

Por ultimo, levantou-se para falar o sr. ministro do Comercio, sendo recebido por toda a assistência com uma quente salva de palmas.

O sr. engenheiro Sebastião Ramires começou por manifestar o seu reconhecimento pela forma carinhosa e entusiastica como estava sendo recebido e com que não contava. Disse preferir a doutrina do chefe do Governo: de que actos de justiça se não agradecem e que, portanto, nada têm que lhe agradecer, visto que o decreto que vai ser publicado não é mais do que um acto de justiça á velha aspiração do povo estremenho.

Em Portugal, prosseguiu, estamos assistindo a coisas novas e que representam nitidamente a ansia que todos temos de viver.

E' preciso, todavia, caminhar ponderadamente para que o trabalho se não perca e se não deem por inuteis os esforços empregados.

Eis, pois, porque o Governo está

### D. Carlos e D. Luiz Felipe

Realiza-se no proximo dia 1 de Fevereiro proximo o descerramento do monumento ao rei D. Carlos I e ao príncipe D. Luiz Felipe, que uma comissão de monarchicos mandou erigir no Panteão de S. Vicente.

Todos os colaboradores e subscritores que desejarem assistir ao acto, segundo nos comunica a respectiva comissão, deverão fazer o pedido dos convites para a Rua Almirante Pessanha n.º 16, 2.º D., Lisboa, e até ao proximo dia 25 do corrente. A mesma comissão informa que somente serão atendidos os pedidos das pessoas acima mencionadas, não sendo atendidos os pedidos recebidos após o dia 26.

Deverão constar dos pedidos os nomes das pessoas ás quais os convites se destinam.

### Exposição Industrial Portuguesa

Hoje pelas 15 horas a respectiva comissão administrativa faz entrega do Palácio á Câmara Municipal

Com o mesmo simples cerimonial da posse, a comissão administrativa da Grande Exposição Industrial Portuguesa faz hoje, pelas 15 horas, entrega do Palácio do Parque Eduardo VII á comissão administrativa da Câmara Municipal de Lisboa, depois de ter sido, como se anunciou, limpo e retocado, em forma a ficar exactamente como se encontrava ao comecamento os trabalhos de instalação do esplendido certame nacional que encerrará ha pouco o seu primeiro ciclo,

# ORGULHAMO-NOS DE SER PORTUGUESES

Quando a crise economica avassalou toda a Europa, levando a França e outras nações a comprometerem a sua palavra de honra, negando-se por diversos subterfugios a pagar á America as suas dividas de guerra, é para nós portugueses, filhos dum país pequeno, mas grande pelos seus homens e pelas suas energias economicas, motivo de orgulho e de prazer vermos que a propria Imprensa americana, como o *New York Times*, que ainda ha poucos annos não perdia ocasião de nos desprestigiar, reconhece agora levada pela força e evidencia dos factos a boa e sabia administração publica de Portugal.

Orgulhamo-nos de sermos portugueses e de podermos, nesta ocasião, dizer aos americanos: nós não vos devemos nada.

Entre todos os países da Europa, só dois não têm «deficit» nos seus orçamentos, e Portugal é um delles.

A quem se deve isso? Ao dr. Oliveira Salazar, que tomando posse da pasta das Finanças, numa época de incerteza e de desprestígio, como diz o *Diário de Noticias* de Lisboa conseguiu no curto espaço de quatro annos, «atingir o que parecia inatingivel».

Demos a palavra ao referido diário e ouçamos o que nos diz acêrca do novo relatório do sr. ministro das Finanças.

«O que ha de mais notavel no ultimo relatório do sr. ministro das Finanças é a certeza, que ele nos deixa, de que a estrutura moral e economica da Nação, posta á prova pela politica de regeneração financeira iniciada ha quatro annos, não só reagiu admiravelmente contra o desanimo provocado pela crise, como se robusteceu e ganhou em solidez.

O caminho foi longo e difficil; orgulhamo-nos por ter confiado, desde a primeira hora, no exito da ardua missão a que o sr. dr. Oliveira Salazar se abalçou. Temos presente a época perturbada em que o problema orçamental parecia insolúvel; em que a vida flutuante aumentava de dia para dia; em que o commercio e a industria se debatiam sob uma taxa de juro incomportavel; em que o patrimonio do País, a sua utilidade economica, os seus meios de comunicação e os seus meios de defesa se inutilizavam ou diminuam de dia para dia, acarretando á fortuna particular prejuizos e desvalorizações proporcionais, que, decerto, excediam, em muito, a sobrecarga tributaria, que ao depois lhe foi imposta pela administração do sr. dr. Oliveira Salazar.

Deveria estar na memoria de todos, se os povos tivessem memoria, essa época de incerteza e de desprestígio. Nenhuma solução ordenada surgia para o problema que, então, se considerava maximo, do equilibrio das contas publicas. Um dos nossos mais eminentes homens publicos, o sr. Cunha Leal, pôde escrever, se bem se lembra, em 1926, que era infantil esperar extinguir o deficit com economias nas despesas do Estado e que a unica maneira possivel de fazê-lo seria interromper, por alguns annos, o pagamento dos juros da divida flutuante e decrescer a sua consolidação.

O panorama era, com effeito, sombrio e justificava estes e outros violentos processos. Felizmente, foi possivel atingir, em quatro annos, com uma politica financeira, que se iniciou economizando cento e quarenta mil contos nas despesas publicas e reformando o sistema tributario de forma e universalizar os sacrificios precisos, foi possivel, diziamos, atingir o que parecia inatingivel.

Foi possivel, ainda, o que tambem nessa época pareceria difficilissimo a quem o sonhasse: conquistar para Portugal uma posição internacional de credito e de prestígio politico como desde tempos immemoriaes lhe não era reconhecida. Sobre este pormenor, particularmente, desejaríamos que se detivesse um pouco a atenção de quantos pretendem ser o amor da Patria o sentimento determinante das suas atitudes politicas. Os beneficios materiaes, palpaveis e redutíveis a expressões numericas, que o País deve á acção administrativa da eminente personalidade que hoje preside ao Governo da Nação, podem não impressionar os

SECÇÃO RADIO

DIA 17

As emissões (praticamente audíveis em Portugal, pela melhora dos receptores, por ordem do numero de metros de onda e «Kilociclos», são as seguintes:

- Londres nacional - 261 m. - 1.148 kc. - 65 kw. Turim - 273 m. - 1096 kc. - 20 kw. Estrasburgo - 345 m. - 869 kc. - 8,5 kw. Bordeus - 304 m. - 986 kc. - 17 kw. Barcelona - 348 m. - 800 kc. - 8 kw. Londres regional - 356 m. - 842 kc. - 76 kw. Argel - 363 m. - 825 kc. - 15 kw. Tolosa - 385 m. - 779 kc. - 8 kw. Suíça Italiana - 403 m. - 743 kc. - 25 kw. Roma - 441 m. - 680 kc. - 50 kw. Langenberg - 472 m. - 635 kc. - 75 kw.

AUDIÇÕES EM DESTAQUE

LONDRES, ás 21.20 h., concerto sinfónico da B. B. C., regido por London Ronald, com o concerto de Sheer Philips, soprano. Ouverture de «Oberon», de Weber, Larghetto, Serenade de Elgar, O Sonho de Elsa, de «Lohengrin», de Wagner, Sinfonia n.º 2, de Rachmaninoff. A's 22.40 h., musica de baile. BARI, ás 19.35 h., concerto pelo «Quarteto Plackett». A's 21.30 h., concerto retransmitido do Café do Levante. TURIM - MILÃO - TRIESTE, ás 19.30 h., retransmissão de uma opereta em três actos. Palestra científica. BRESLAU, ás 20.10 h., musica de camara pelo «Trio Posniack». Trio n.º 2, op. 1, de Beethoven. Trio, op. 101, de Brahms. PARIS, ás 20.30 h., concerto com partituras de compositores românticos: Schubert, Schumann, Weber, Berlioz, Chopin e Mendelssohn. A's 22.30 h., noticiário. ESTRASBURGO, concerto Lalo, pela orquestra da estação, regida por Maurice de Villers. Scherzo, selecção

de «Le Roi de Ysa», «Divertissement», «Namounas». A's 20.30 h., canções de Montmartre, de Paris. BARCELONA, ás 18 h., trio. A's 20 h., concerto popular. A's 21.10 h., retransmissão de uma ópera no Gran Teatro del Liceo. TOLOSA, ás 18.45 h., Suite, «Mas-carade», de Lacombe. A's 19 h., musica de tango. A's 19.30 h., musica de ópera. Serenata de «Palheiros», de Leoncavallo. Aria de «Romeu e Julieta», de Gounod. Aria de «Benevenuto Cellini», de Diaz. A's 19.45 h., orquestra vienense. A's 20.30 h., musica militar. A's 20.45 h., instrumental. A's 21 h., excertos de «Rigoletto», de Verdi. A's 21.30 h., concerto. A's 22 h., opereta. Selecção de «Ciboulette», de Hahn. Valsa do «Conde de Luxemburgo», de Lehar. A's 22.30 h., ouverture de «Mignon», de Thomas. A's 23 h., concerto de orquestra. SOTTENS - SUÍÇA ITALIANA, ás 19 h., recital de violino, por M.ello Madelaine Goncer. A's 20.30 h., retransmissão de Paris - Torre Eiffel. ROMA, ás 19.45 h., concerto pela banda da Polícia. LISBOA, ás 12.30 h., C. T. 1 D. H. A's 21.30 h., C. T. 1 G. L. Em 31.25 m., ás 22 h., C. T. 1 A A.

ESTACÕES DE EXTRA-CURTAS \* Império 31.50 m. - 49.60 m. Rio de Janeiro, PREB 31.58 m. Schenectady, W2XAF 31.48 m. \* Zeelen, DJA 31.38 m. C. T. 1 A A 31.25 m. Pontoise-Rádio Colonial, 25.60 m. Pittsburg East, W9XAA 25.25 m. \* Roma, 2RO 25.4 m. Schenectady, W2XAD 19.56 m. (O asterisco indica as que se ouvem melhor).

Ajudantes de Farmacia

Podem-nos a publicação do seguinte: «A Comissão Central de Defesa dos Ajudantes de Farmacia, ao tomar conhecimento pelos relatos dos jornais de hoje, do resultado do julgamento dos supostos implicados na morte do engenheiro Paiva e Pona, solicita de V. a bem da verdade e da justiça, o favor de deixar que torne bem publico o seu protesto pela condenação do ajudante de farmacia André Lourenço, condenação essa que é contraria á doutrina expressa em todas as leis que regulam a profissão e exercicio farmacéutico, visto que o ajudante só num caso muito especial é o que se acha expresso na doutrina do § unico do art.º 18.º do Dec.º n.º 17.636) pode ser chamado á responsabilidade dos seus actos profissionais. Em todos os outros casos, incluindo o que acaba de ser julgado, a responsabilidade é sempre do director tecnico, pois é para assumir a responsabilidade de tudo quanto se passa na farmacia, que o Estado lhe concede um diploma. E se até agora não foi reconhecido ao ajudante o direito de possuir uma carteira profissional que o habilite ao exercicio da profissão com latitude bastante para se lhe poder exigir a responsabilidade dos seus actos, ipso-facto, temos de reputar esta condenação, alem de pouco logica, inteiramente illegal».

Pessoal de Finanças

No «Diário do Governo» foram ontem publicados os seguintes despachos: Francisco de Matos Dias Ferrão, tesoureiro da Fazenda Publica do concelho de Polares, 3.ª classe - promovido á 2.ª classe e colocado no concelho de Cozuche. Antero Albano da Silva, idem do de Marco de Canaveses - transferido, para identico emprego no de Castro Daire. Gustavo Isidro Pereira Rodrigues, idem do de Armamar - idem, idem, no da Mealhada. Mario de Carvalho Barroco, idem do de Vieira - idem, idem, no de Figueira de Castelo Rodrigo. Antonio Pereira Carreira, Domingos Sequeira Cabrita e Rodrigo de Castro Marques - nomeados para os lugares de tesoueiros da Fazenda Publica dos concelhos de, respectivamente, Ribeira de Pena, Vila Nova de Fozcoza e Murça.

COLUMBOFILIA

O Club Columbofilo Estrela pede a quem tenha recolhido os pombos portadores das anilhas n.ºs 158.220, 152.356, 55.026, 152.363, 152.364, 207, 208, 1.181, 1.133, 1.185, 14.272, 14.273, 14.275, 14.276, 14.277, 33.450, 46.080, 46.085, 76.057, 76.061, 78.307, 6.045.550 (belga), 151.079, 151.082, 151.087, 151.089, 158.390, 158.391, 158.400, o favor de o participar para a sua sede, Rua do Cabo, n.º 56, o que muito agradeço.

Conselho Superior das Colonias

Foram publicados no «Diário do Governo» de ontem os acordãos referentes aos recursos seguintes: Recurso n.º 850, interposto por José Augusto de Sousa, secretario do governo do distrito de Cuanza Norte, da portaria provincial de 21 de Março de 1930, publicada no «Boletim Oficial» n.º 21, 2.ª serie, de 24 do mesmo mês, que nomeia Carlos Leopoldino de Almeida encarregado do governo de Cuanza Norte. - Negado. Recurso n.º 933, interposto por João Romano Ferreira, segundo official de Fazenda da colonia da Guiné, do despacho do governador da mesma colonia, de 18 de Julho de 1931, que indeferiu o pedido do recorrente para ser promovido, por antiguidade, no lugar de primeiro official do referido quadro de Fazenda. - Provido.

EMIGRANTES

De varios pontos da America do Sul chegaram ontem, a Lisboa, 67 emigrantes portugueses. No «Cap Arcona» seguiram para o Rio de Janeiro mais 91 emigrantes.

TRIBUNAIS

Boa Hora Abuse de confiança Terminou ontem no 3.º Juizo Criminal o julgamento de Fernando dos Santos Bizarro, acusado, como noticiámos, de um abuso de confiança ao queixoso José Rodrigues Marques, no valor de 117 contos. O reu foi julgado como ausente e condenado na pena de 2 anos de prisão maior ou 3 anos de degedro, 800\$00 de imposto de justiça e 180 contos de indemnização ao queixoso. Julgamentos correcionais Foram ontem julgados: Joaquim Lopes Gonçalves, furto, 4 meses de prisão, 20 dias a 1\$00 e 300\$00; Silvina Fernandes Domingues, ferimentos, 30 dias de prisão, 5 a 2\$00 e 300\$00; Antonio Pereira Candeias, ferimentos, 4 meses de prisão e 300\$00, Alfredo Carmo Pinto, ferimentos, 10 dias de prisão, 3 a 1\$00 e 100\$00; Artur Fernandes Figueiredo, ferimentos, 10 dias de prisão, 3 a 1\$00 e 100\$00; José Durão, ferimentos, 10 dias de prisão e 100\$00; Beatriz da Conceição, difamação, 100\$00; Luiz da Silva Monteiro, Antonio José Gama, Alfredo Victorino, José Costa, Antonio Pinto dos Santos, Henrique Jorge Calheiros, Manuel Nunes Pinto e José Maria de Sá Ribeiro, absolvidos. Companhia de Seguros Comercio e Indústria SEGUROS MARITIMOS

General Artur Ivens Ferraz FALECEU

Elisa de Azevedo Ivens Ferraz, Luiza de Azevedo Ivens Ferraz, Catharina Ivens Ferraz, Severiano Ivens Ferraz, Esposa e Filhos (ausente), Ricardo Julio Ivens Ferraz, Esposa e Filhos, Guilherme Ivens Ferraz, Esposa e Filhos, João Ivens Ferraz (ausente) e Filhos, Leonor Ivens Ferraz Eiffe e Filhos (ausentes), Maria Antonia de Azevedo, Alfredo Antonio de Azevedo, Esposa e Filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito chorado Marido, Pae, Filho, irmão, Tio e Cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã 18, saindo o préstito funebre do Edificio do Estado Maior do Exercito (a Santa Clara) ás 14 horas para o Cemiterio dos Combatentes da Grande Guerra, no Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Existem 2357 vendedores ambulantes em Lisboa Segundo o mapa estatístico elaborado pela respectiva repartição da Camara Municipal de Lisboa verifica-se que no ano economico de 1931-1932 foram passadas na Secção dos Impostos Municipais 2357 licenças para venda ambulante na cidade de Lisboa, sendo 545 no 1.º bairro, 568 no 2.º, 667 no 3.º e 577 no 4.º. Obras sem licença municipal Foi punido com a multa de 150\$00 acrescida de 15\$00 de emolumentos o construtor Isek Muginstein, inscrito nos registos da Camara Municipal sob o n.º 221, visto que sendo responsavel da obra da avenida da Republica, n.º 5, consentiu alterações ao projecto e licença iniciais, sem autorização da Camara. Dr. Sanches da Gama Encontra-se em Lisboa para se sujeitar a uma operação, o distinto poeta sr. dr. Eugenio de Albuquerque Sanches da Gama, illustre professor do Liceu «José Falcão» de Coimbra. Companhia de Seguros Comercio e Indústria SEGUROS DE INCENDIO

Recolhimento de Lazaro Leitão

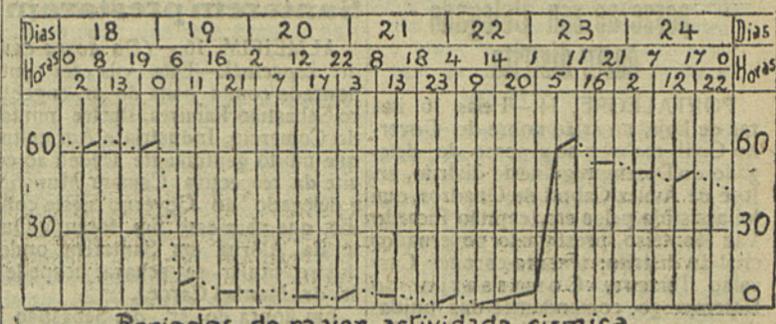
Efectua-se no proximo dia 25 do corrente mês, pelas 15 horas, neste estabelecimento de beneficencia publica, uma sessão solene durante a qual se fará a inauguração official de um pequeno monumento ao seu insigne fundador sr. Lazaro Leitão e se prestará tambem a merecida homenagem a um dos seus benemeritos, o illustre contra-almirante Antonio Maria de Sande de Vasconcelos e Carvalho, collocando-se o seu retrato na galeria dos benfeitores. GARAGE TAVRENSE, Lda - Tavira Carreiras regulares e permanentes entre Cacilhas, Vila Real de Santo Antonio, Beja e Mertola. Saída de Cacilhas: 9 horas. Para informações e venda de bilhetes: Con-teno & Comandaria - Rua Augusta, 275 2.º - Lisboa. Telefone-23978.

O «DIÁRIO DA MANHA» vende-se em Tomar

«na sua succursal»

Meteorologia e Sismologia

Previsões de 18 a 24 de Janeiro



Periodos de maior actividade sísmica

METEOROLOGIA Começa este grafico por uma baixa barométrica, iniciando logo em 19 uma subida brusca que se prolonga, acompanhada de algumas perturbações, até ao dia 21, depois de que inicia uma descida que se acentua em 23, começando nesta data nova subida. E' provavel que algumas das perturbações aqui indicadas venham a afectar o tempo, em Portugal. OSCILAÇÃO PROVAVEL DE TEMPERATURA NA PENINSULA Tendencia para descer até 21 com algumas oscilações, em 22 e 23 pequena subida, a partir de 23, descida lenta. SISMOLOGIA Periodos de maior actividade: 1.º das 19 de 18 ás 21 de 19. 2.º das 12 de 20 ás 13 de 21. 3.º das 23 de 21 ás 17 de 24. Data provavel de maior sensibilidade: 21 para 22. Setubal, 15 de Janeiro de 1933. A. CARVALHO SERRA

INFORMAÇÕES

Assinaturas e cheques falsos O celebre Manuel dos Santos, quefoicumplice de Alves Reis, fugiu para a Argentina depois de várias proezas Os leitores lembrar-se, certo, daquele emérito burlão chamado Manuel dos Santos, que com grande facilidade imita a letra de qualquer pessoa, prenda de que varias vezes se tem servido para preencher cheques e outros documentos, com firmas que lhe não pertencem. E' o mesmo individuo que foi julgado num dos processos do Angola e Metropole, porque a pedido de Alves Reis falsificou a assinatura de diversos directores do Banco de Portugal, em papel timbrado do mesmo estabelecimento, que roubara forjando assim documentos de que Alves Reis se pretendia servir para architectar uma defesa de que não usou só porque a Polícia a tempo lhe descobriu o jogo e, prendendo o Manuel dos Santos, o inutilizou. Depois dessa proeza, que o notabilizou, o Manuel dos Santos varias vezes foi preso e cumpriu pena por outros crimes de falsificação. Agora, novamente o Manuel dos Santos volta a dar que falar e a dar trabalho á Polícia. Foi o caso que há tempos o sr. Manuel Monteiro de Figueiredo apresentou queixa na P. I. C. de que um individuo falsificara a sua assinatura num cheque, conseguindo, por este processo, levantar 47 contos. Após aturadas investigações, foi preso, mais uma vez, o Manuel dos Santos, que embora tivesse sempre negado o crime que lhe era imputado, foi enviado á Boa Hora, dando entrada no Limoeiro de onde saiu ha dias. Logo que se viu em liberdade, o Manuel dos Santos voltou a fazer o que sempre fizera: falsificar assinaturas em cheques e recibos. Assim falsificou varias outras assinaturas em cheques, e entre estes em dois que descontou no Monte Pio Geral, na importancia de 17 contos, motivo por que o agente Jacinto Baptista, da P. I. C., recebeu ordem de o prender, verificando que o Manuel dos Santos fugiu para a Argentina. O Instituto de Medicina Legal enviou ontem á Polícia de Investigação o relatório do exame feito á letra dos cheques que acima nos referimos e que foram descontados no Banco da Agricultura, e de cujo exame resultou a certeza de que as falsificações tinham sido feitas pelo Manuel dos Santos. Uma festa escolar na Escola Oficial da Junqueira Na Escola Oficial n.º 61, na rua da Junqueira, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, uma sessão solene e distribuição dos diplomas aos alunos aprovados no exame do 2.º grau do ano lectivo findo. Para este acto foram convidadas as entidades officiais, visto que a comissão administrativa da Junta de Freguesia de Belem festeja o primeiro aniversário dos cursos nocturnos.

UMA GRANDE FIGURA MILITAR QUE DESAPARECE

# Faleceu ontem o sr. general Artur Ivens Ferraz

O corpo foi trasladado para o edifício do Estado Maior do Exército, realizando-se o funeral amanhã, pelas 14 horas

Ao ilustre militar serão prestadas honras fúnebres por toda a Guarnição de Lisboa

Ontem, pelas 16,45 horas, faleceu num quarto particular do hospital de S. José, o ilustre militar e antigo presidente do Ministério, sr. general Artur Ivens Ferraz.

Entrara o sr. general Ivens Ferraz para aquele estabelecimento hospitalar na última sexta-feira, dia 13, a fim de se sujeitar a uma melindrosa operação — feita na manhã de sábado — e á qual não pôde subsistir.

Já na tarde de domingo haviam chegado até junto de nós notícias alarmantes acerca do estado do ilustre enfermo, estado que piorava de momento a momento, em virtude da deficiência cardíaca manifestada após a intervenção operatoria.

Junto do seu leito de dor velava desde o primeiro instante sua esposa, sr.ª D. Elisa Antonio de Azevedo Ferraz e sua filha D. Maria Luiza Ferraz.

Pela manhã de ontem, realizou-se no quarto do enfermo uma conferencia medica sendo depois iniciado um novo tratamento a fim de salvar a vida do general Ivens Ferraz.

A ciencia tem, porem, um limite. E os esforços desesperados dos medicos não puderam obstar ao desenlace fatal.

As 16 horas o estado do ilustre militar e homem de Estado era desesperado.

Três quartos de hora volvidos a morte consumava a sua obra.

O sr. general Ivens Ferraz deixara de existir.

Aos ultimos momentos tinham assistido além da que é agora sua inconsolável viuva e da filha, os srs. general Ricardo Ivens Ferraz e almirante Guilherme Ivens Ferraz, seus irmãos, seus sobrinhos, e srs. tenente Brazile e dr. José de Albuquerque, respectivamente, ajudante e antigo secretario do saudoso extinto.

Logo que a morte foi conhecida — e a triste noticia espalhou-se na cidade com extraordinaria rapidez — começaram fluindo ao hospital de S. José numerosas personalidades apresentando as suas condolencias.

Geralmente estimado, pelas excepcionais qualidades de caracter e pelo seu alto valor, como militar e como cidadão, a sua morte foi deveras sentida.

De entre as numerosas pessoas que estiveram junto do leito mortuario tomamos nota das seguintes:

Srs. Enfermeiro-Mór dos Hospitais Civis; tenente Carvalho Nunes, representando o sr. Presidente da Republica; dr. Albuquerque Rodrigues; dr. Henrique Cabrita, representando o sr. ministro da Justiça; Guilhermino Martins de Magalhães, representando o sr. ministro da Marinha; Mario Campos Barbosa, representando o sr. ministro do Interior; dr. Antonio Manuel Pereira; engenheiro José de Jesus Pires; dr. João Pais de Vasconcelos; generais Amílcar Mota; Vicente de Freitas; Marques; Hamílcar Pinto e Quadros; coroneis Gorjão; Couceiro de Albuquerque; Herculanio Garcia; Eduardo Bandeira de Lima, Anacleto dos Santos; Eugenio Mardel; Lobato Guerra; Amaro Pestana; Benjamin Luzes; Cabrita; Andrade Velez; Calixto; Albuquerque; Ivens Ferraz; Rui Ribeiro e Nascimento; tenentes-coroneis Mota Marques; Aires Lima; Linhares de Lima, representado pelo sr. Carvalho Costa; majores Raul Rato, representando a corporação dos officiaes do R.R. 1; Luiz e Almeida, director das O. G. da M. A.; Gama Rodrigues.

Ricardo Amaral, Lelo Portela, Namorado, comandantes Peixoto e Fernando Branco, Governador Militar de Lisboa, generais Ferreira Martins, dr. Maciel Chaves, medico da P. S. P., Hernani Cidade, coronel Aires de Abreu, dr. Rui Alberto Freire, dr. João Gabriel de Castro, tenente-coronel Mota Marques, por si e pela L. C. G. G., capitão Liborio, etc., etc.

Sentindo profundamente a perda que o glorioso Exército português acaba de sofrer com a morte do seu

muito ilustre membro sr. general Ivens Ferraz, perda que atinge mesmo as fileiras da Ditadura, de que o saudoso extinto foi um alto militante e extremo defensor, junta o *Diário da Manhã* as suas condolencias sinceras, á de tantos que como nós lamentam o desaparecimento, brutal, do numero dos vivos, daquele que em Genebra soube responder, bem alto e bem de frente á S. das Nações: «O brio e a honra de Portugal não se vendem por dez milhões de libras».

E depomos este preito de saudade aos pés de sua viuva, de sua extremosa filha, de seus irmãos, de sua ilustre familia.

O sr. general Artur Ivens Ferraz, brilhante figura do Exército Português, que agora acaba de desaparecer, contava 63 anos de idade, feitos a 1 de Dezembro findo.

Nasceu na freguesia dos Marizinhos da cidade de Lisboa, no ano de 1870, sendo filho de D. Catarina Prescott Ivens Ferraz e do sr. Ricardo Julio Ferraz.

Desde muito novo que se começou a evidenciar nos estudos, abraçando a carreira militar, para a qual sentia verdadeira vocação, quando contava 18 anos sómente.

Assentou praça como voluntario Exército — a 3 de Novembro de 1888. Ascendeu ao posto de 2.º tenente — que então existia no exercito — a 3 de Novembro de 1893, ano em que concluiu, tambem, o curso da arma de artilharia da antiga Escola.

As suas promoções alcançou-as, deste então, periodicamente, e sempre com o maior brilhantismo.

Assim, ascendeu a 1.º tenente em 14 de Novembro de 1895; a capitão a 29 de Dezembro de 1906; a major em 9 de Setembro de 1916; a tenente-coronel em 17 de Setembro de 1917; a coronel na mesma data e, finalmente, a general, em 31 de Agosto de 1927.

Na sua longa carreira, durante a qual prestou os mais relevantes serviços á Patria que lhe serviu de berço, exerceu numerosos cargos da mais alta responsabilidade.

Diremos, numa breve sintese, que uma vez habilitado com o curso do Estado Maior, concluido com distincção em 24 de Outubro do ano de 1900, foi nomeado lente da Escola do Exército, cargo que exerceu com rara proficiencia, desde 9 de Novembro de 1904. Igualmente foi professor do Colegio Militar desde 31 de Dezembro de 1908.

Quando Portugal resolveu tomar parte no conflito europeu para manter os sagrados compromissos a que o obrigavam os tratados internacionais, a soberania das nossas colonias e muito especialmente a aliança secular com a Grã-Bretanha, o então major Ivens Ferraz fez parte do C. E. P., onde permaneceu desde 27 de Dezembro de 1916 até 26 de Abril de 1919.

Nesse espaço de tempo desempenhou cargos do maior melindre e responsabilidade.

Foi sub-chefe do Estado Maior da expedição portuguesa á França, estando anteriormente em Londres, com outros officiaes, a fim de tratar junto do Governo inglês de importantes assuntos que com a nossa participacão na guerra se prendiam.

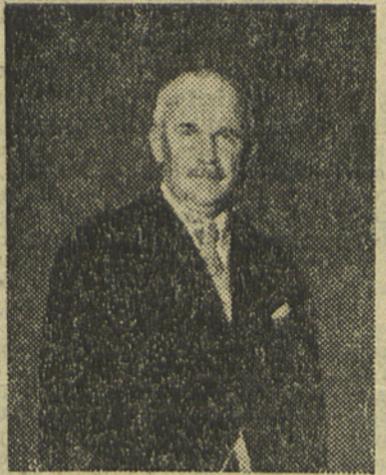
Nomeado adido militar junto da legação portuguesa de Washington em 17 de Maio de 1919, transitou depois para cargo identico da nossa embaixada em Londres, em 30 de Junho de 1920.

Permaneceu até 12 de Janeiro de 1922.

Foi governador da nossa provincia ultramarina de Moçambique desde 17 de Abril a 10 de Novembro de 1926.

Intimamente ligado á causa da Ditadura Nacional, foi chamado a assumir os mais altos cargos adentro da actual situação. Comandante da Escola Central de Officiaes, que fundara, solicitou-lhe o sr. Presidente da Republica que sobragasse a pasta de ministro do Comercio e Comunicações em 26 de Agosto de 1927. Em 5 de Janeiro de 1928 transitou para a pasta das Colonias, onde esteve até 18 de Abril do mesmo ano.

Em 8 de Julho de 1929 constituiu-se um Ministerio da Ditadura



O GENERAL IVENS FERRAZ

dura de que o ilustre militar era presidente, ao mesmo tempo que sobragava as pastas do Interior e interinamente das Finanças. Esteve á frente do Governo até 21 de Janeiro de 1930, data em que se formou o gabinete da presidencia do sr. general Domingos de Oliveira.

Durante esse periodo decorreram dois factos notaveis da sua vida publica.

Um deles, foi em Genebra,

**Ouro para o Banco de Portugal**

O vapor «João Belo», da Companhia Colonial de Navegação, que ontem chegou dos portos da Africa Portuguesa, trouxe consignadas ao nosso instituto emissor mais £ ouro 20.000.

## COMENTARIOS

**Sociedade de Gastronomia Portuguesa**

Segundo a Imprensa diz Vão juntar-se em sociedade Os bons gourmets do país, P'ra que aprenda a Humanidade A estufar a codorniz.

Notava-se a precisão De associação como aquela; Porquanto a velha nação la perdendo a noção Do frango de cabidela.

E havia até portuguezes Que começava a perder, —Qual o penço desse inglês,— O habito de comer, Até o perder de vez!...

Simplestemente me desgosta Que a Associação Culinaria Não tenha feito a proposta De pôr o Afonso Costa Na presidencia honoraria...

Que ainda que já não come, E é qual frade penitente Que faça a greve da fome, Em tempos deixou renome De ser um garfo excelente...

CESAR

quando a S. D. N. pretendeu condicionar um emprestimo a Portugal com a fiscalização de pessoas estrangeiras.

Ativamente respondeu a essa imposição com uma frase já hoje historica e que um pouco acima reproduzimos.

O outro facto foram as celebres entrevistas de Mondariz e Viana do Castelo, com o então ditador em Espanha, general Primo de Rivera.

Acompanhou o sr. general Carmona na sua viagem á capital do País vizinho.

Comandou — como já dissemos — a Escola Central de Officiaes; foi vogal do juri de exames para general desde 28 de Janeiro de 1929; Administrador Geral do Exército, desde 9 de Março a 8 de Julho do mesmo ano e Chefe do Estado Maior do Exército desde 18 de Dezembro de 1931.

Tomou parte na Conferencia Internacional do Desarmamento, em Genebra, de 19 de Dezembro de 1931 a 22 de Julho de 1932 e finalmente, fez parte da Comissão dos Padrões da Grande Guerra e do Conselho Nacional do Ar.

Os louvores que a sua folha de serviços regista são ás dezenas e assim, impossivel se nos torna o seu relato nestas breves linhas.

Possuia, ainda, o brilhante official, as seguintes medalhas e condecorações:

Comenda da Ordem da Torre e Espada; Medalha militar de ouro da classe de Bons Serviços; Medalha militar de comportamento exemplar; Medalha comemorativa das campanhas do Exército Português; Medalha da Vitoria; Comenda da Ordem de S. Tiago da Espanha; Grã-Cruz da Ordem Militar de Avis; agraciado por S. M. o Rei da Inglaterra com a «Distinguished Service Order»; Grã-Cruz de S. Gregório, com que foi agraciado por Sua Santidade o Papa Pio XI; Grã-Cruz da Ordem da Coroa, com que foi agraciado por S. M. o Rei da Belgica; e Grã-Cruz da Real Ordem de Carlos III da Espanha.

**A trasladação do corpo do sr. general Ivens Ferraz realizou-se ás 22 horas de ontem**

Pelas 22 horas foi o corpo do sr. general Ivens Ferraz colocado numa maca dos Hospitais Civis e transportado depois numa ambulancia para o Estado Maior do Exército.

Na cerimonia da trasladação foi organizado um cortejo. A frente seguia um automovel com o chefe do protocolo do Ministerio da Guerra, sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, e adjunto do mesmo protocolo sr. capitão Santana, seguindo-se á ambulancia com o corpo e em torno do qual tomaram lugar as pessoas de familia.

Distribuidos por varios automoveis acompanharam o cadaver do sr. general Ivens Ferraz, os srs. generais Hamílcar Pinto, que representava o sr. ministro da Guerra; Vicente de Freitas, Bernardo do Canto e Estevão Aguas; coroneis Luiz Ribeiro, Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mór dos Hospitais Civis; Mardel Ferreira, Lobato Guerra e Santos Correia; tenentes-coroneis João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa, e Francisco Aragão; majores Amaral, Rato e Oscar de Freitas e capitão Maia Loureiro.

A entrada do edificio do Estado Maior era o feretro aguardado pelos srs. coroneis Vitorino Godinho, Manuel Seabra e Xavier de Brito, tenente-coronel Beja Neves e Major Costa Ferreira, antigo ministro da Instrucão.

Prestava a guarda de honra uma força de Caçadores 7, com as armas em funeral.

O corpo foi colocado em uma urna de moguo com incrustações e depositado no salão da Biblioteca.

**Durante a noite serão feitos numerosos turnos**

Os turnos que principiam pouco depois da chegada do feretro prolongar-se-ão até á saída do funeral e são constituídos da seguinte forma:

Das 23 horas de ontem ás 9 de hoje pelos officiaes em serviço na 3.ª Direcção Geral do Ministerio da Guerra.

Das 9 horas ás 24 pelos officiaes da guarnição de Lisboa que prestam serviço nas 1.ª e 2.ª Direcções Gerais do Ministerio da Guerra, repartição geral e do gabinete.

Das 0 horas ás 8 de amanhã, Escola Central de officiaes e Escola Militar.

Das 9 ás 12, Direcções de armas e serviços, escolas militares ainda não mencionadas e outros estabelecimentos militares do Exército e da Armada.

Das 12 ás 13,30 pelos officiaes generais do Exército e da Armada.

Das 13,30 ás 14 horas — hora a que sairá o funeral — fará o ultimo turno o Governo da Ditadura.

Os amigos pessoais do extinto e o pessoal do seu gabinete ministerial deverão incorporar-se no turno das 17 ás 20 horas de hoje.

Conforme o regulamento, o sr. general Ivens Ferraz terá as honras de Chefe do Estado Maior do Exército, incorporando-se por isso no seu funeral todas as forças disponiveis da guarnição de Lisboa, sob o comando do sr. brigadeiro Silva Basto.

Acompanhará o feretro um grupo de esquadrões dos regimentos de Cavalaria 2 e 7.

As forças da guarnição formarão desde a porta do Cemiterio do Alto de S. João, onde o corpo ficará sepultado, e estendem-se pela rua Moraes Soares, praça do Chile e avenida Almirante Reis.

No dia do funeral o acesso para o edificio do Estado Maior é feito pelo portão inferior, do lado da rua do Museu de Artilharia.

Pede-nos o sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais que transmitamos a todas as pessoas que desejem oferecer flores a conveniencia de o fazerem em ramos visto o corpo ser sepultado no talhão dos combatentes no Cemiterio do Alto de S. João.

Na trasladação acompanharam tambem o cadaver desde o Hospital ao Estado Maior os srs. tenente Eduardo Faria, secretario da Junta Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; dr. Ernani Cidade, coronel Mota Marques, major Costa Cabral e Antonio Antunes, da direcção central da mesma Liga.

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra pede-nos a publicação do seguinte:

Ontem á noite, reuniram na sede da mesma Liga os membros da Junta e Direcção Central, sendo resolvido, no desejo de homenagear essa grande e prestimosa figura de militar e portuguez que foi o general Artur Ivens Ferraz, ilustre e valoroso presidente da Junta Central da mesma Liga, convidar todos os combatentes a incorporarem-se no funeral que se realizará na proxima quarta-feira, ás 14 horas, sendo o local de concentração junto do Museu de Artilharia, donde seguirão para o talhão privativo do Cemiterio do Alto de S. João.

Foi mais resolvido fazer turnos permanentes até á hora do funeral, conservar a bandeira da sua sede a mais haste, e nomear o sr. tenente Eduardo de Faria, e unico sobrevivente da Junta de que o ilustre general era presidente, a falar no Cemiterio em nome de todos os combatentes.

ACTUALIDADES GRAFICAS



Três sinistros personagens dos sucessos de Casas Viejas

Monumento historico

Cooperação italo-brasileira

ROMA, 16.—O rei Vitor Manuel inaugurou ontem o monumento historico dedicado a cooperacao italo-brasileira, comemorando-se ao mesmo tempo o segundo aniversario do «raid» ao Brasil, realizado sob o comando do ministro do Ar, o general Italo Balbo.

O monumento inaugurado é formado por um bloco triangular de mármore, adornado com figuras de bronze, representando Garibaldi, a Imperatriz Teresa Cristina e o napolitano Vincenzo San-Felice.

O trabalho do monumento é do escultor Ernesto GAZZERI. A sua altura é de 3 metros. Tem inscritos os nomes dos napolitanos que se distinguiram na reconquista da Bahia e Pernambuco, dois companheiros de Garibaldi, Livio Zambecari e Luigi Rossetti.

Tambem tem uma inscricao dedicada a Carlo del Prete Libero Badaro.

O monumento foi oferecido pelo embaixador brasileiro sr. Alcibades Peçanha, ao palacio Doria Pamphili, onde está instalada a Embaixada.

A cerimonia foi realizada com toda a imponencia, no grande salão da Embaixada, que estava ricamente ornamentado com quadros da idade media.

O general Balbo vestia de grande uniforme, assim como varios diplomatas sul-americanos. O rei estava sentado no trono diante do monumento, quando o embaixador brasileiro iniciou o discurso inaugural.

O grande salão da Embaixada estava repleto das mais categorizadas personalidades, entre as quais figuravam todas as autoridades militares e civis italianas. Foi esta uma das festas mais brilhantes desta estação, realizadas na cidade eterna.—United Press.

Na Cidade do Vaticano

A Bula Pontificia anunciando o Ano Santo

CIDADE DO VATICANO, 16.—A Bula Pontificia annunciando o Ano Santo foi solenemente lida no portico da Basilica de S. Pedro, ontem ás 7 horas.

Uma das mais importantes ceremonias do Ano Santo será a grande e imponente procissão que, partindo de S. Pedro, vai até S. João de Latrão, para regressar depois ao Vaticano. O Papa abençoará a multidão da «loggia» da Basilica.

Segundo as informacoes colhidas nos meios do Vaticano, o Ano Santo de 1933 será um dos acontecimentos de maior transcendencia da historia moderna do catolicismo. Diversos monarcas europeus comunicaram já a Santa Sé o desejo de visitarem a Cidade Eterna durante o Ano Santo. Todos os cavaleiros da Suprema Ordem de Cristo foram especialmente convidados pelo Vaticano a virem este ano a Cidade Eterna.—United Press.

Cai neve...

PARIS, 16.—Cai neve em grande quantidade tanto em Paris como em varios pontos da França, bem como na Inglaterra.—Havas.

O conflito do Chaco Boreal

Objectos de ouro e prata para o fundo de defesa do Paraguai

ASSUNÇÃO, 16.—A população da capital e da provincia tem oferecido objectos de ouro e prata para o fundo de defesa nacional. Os vereadores ofereceram as insignias dos seus cargos. Entre os prisioneiros bolivianos contam-se rapazes de 17 anos.—Americana.

Foi preso um espião estoniano?

ASSUNÇÃO, 16.—Foi preso e entregue ás autoridades militares um estoniano chamado Philipson, por suspeita de ser espião por conta da Bolivia. A quem estrangeiro, que é casado com uma boliviana, foram apreendidas cartas em cifra e um aparelho portátil de T. S. F. Está a ser organizado o respectivo processo.

Começou o período das grandes chuvas, as quais se, por um lado, põem termo aos horrores da sede, por outro dificultam as operações, pois tornam os caminhos intransitaveis.—Americana.

NAS PEQUENAS AMERICAS

NOVA YORK, 16.—O Governo das Honduras vai contrair um emprestimo de Guerra, no valor de meio milhao de dolares. As garantias são dadas pelas rendas alfandegarias. Suspendeu-se o serviço da divida interna, para o dinheiro ser aplicado com identico fim.

Os revolucionarios ao que parece continuam senhores das imediações do porto de Amapala e do pequeno porto de Aceituno, ao sul de Macome.—Americana.

MONTEVIDEO, 16.—Entrou em vigor a lei que obriga á preferencia do consumo dos produtos que se fabricam no pais.

Preteende-se, com esta medida, proteger o trabalho nacional.—Americana.

MONTEVIDEO, 16.—Persiste o problema da gasolina. Os «anticars» suspenderam o serviço nesta capital. Uma firma comercial norte-americana propôs ao Governo a troca de gasolina, no valor de três milhões de dolares, por salitre e cobre chilenos.

O combustivel será expedido imediatamente, caso se chegue a acôrdo.—Americana.

SANTIAGO DO CHILE, 16.—Tem sido inúteis os esforços até agora feitos para se encontrar a banda presidencial, com a sua estrela orlada de pedras preciosas, que foi usada pelo heroi da independencia Bernardo O'Higgins e que desapareceu do palacio do Governo no dia em que os socialistas o deixaram.

Vai ser recuperada a baixela presidencial levada do palacio durante o Governo revolucionario e que foi exposta na mostra duma casa comercial. O jornalista Armon de Lezana, redactor das «Ultimas Noticias», que accusou de a terem descaminhado, foi preso, mas posto em liberdade pouco depois.—Americana.

DIÁRIO INTERNACIONAL

O incidente da Mandchuria

A comissão dos 19 reúne em sessão particular...

LONDRES, 16.—A comissão dos 19 criada pela assembleia da S. D. N. para tratar do conflito entre a China e o Japão com respeito á Mandchuria reúne em sessão particular esta tarde em Genebra para receber o relatório da sua sub-comissão. A resolução tomada por esta sub-comissão em 20 de Dezembro foi rejeitada pela delegação japonesa e pouco favoravelmente acolhida pela China. Desde que foram conhecidos os pontos de vista daquelas duas nações, têm prosseguido as negociações. Foram introduzidas modificações na referida resolução em consequencia dos novos métodos de conciliação que foram examinadas nos ultimos dias, e noticias recebidas de Genebra dizem que novas formulas foram enviadas para Toquio e Nanquim. Os pontos de vista dos dois Governos parece que serão recebidos a tempo da reunião de hoje. Do contrario terá provavelmente um simples caracter de formalidade.—Havas.

...tendo publicado o seguinte comunicado

GENEBRA, 16.—O secretariado da Sociedade das Nações publicou o seguinte comunicado: «A's 20, 12, o presidente do «comité» do 19 declarou que este «comité» entendeu que não cumpriria o seu dever se não escolhasse todos os esforços de conciliação e não desse provas da maior paciencia nas suas tentativas para chegar a uma solução.

O «comité» dos 19 confirmou hoje estes pontos de vista, mas foi de opinião que se infelicitoso o metodo de acção segundo o paragrafo 3 do artigo 15.º fallasse deveria desempenhar-se rapidamente do encargo que lhe foi confiado pela resolução de 11 de Março do ano findo: preparar eventualmente o projecto de relatório previsto pelo artigo 15.º, alinea 4.º do Pacto...»

O comunicado diz em seguida que as negociações prosseguem desde 20 de Dezembro e que não foi recebida qualquer nova proposta, salvo a do Governo chinês, no passo que os japoneses pediram um prazo para comunicar com o seu Governo. Para se interar definitivamente da situação o «comité» concedeu este prazo, que foi fixado em 48 horas.—Havas.

O Conselho de Ministros inglês occupar-se-á também do conflito

LONDRES, 16.—A questão do Extremo Oriente figurará na ordem do dia do proximo conselho do Gabinete. Diz-se que Sir John Simon regressará de Genebra a fim de assistir ao Conselho e que durante a sua ausencia será substituído em Genebra, como secretário dos estrangeiros Eden. Este parte de Londres amanhã e permanecerá em Genebra mesmo depois do regresso de Sir John Simon como auxiliar deste ultimo.

Sir John Simon permanecerá em Londres apenas alguns dias.—Havas.

A independencia das Filipinas

MANILHA, 16.—Entre os elementos da Camara regista-se uma divergencia acerca da independencia das Filipinas, opondo-se duas partes da Camara á concessão dessa independencia.—United Press.

Devido ao imposto sobre a gasolina os taxis de Viena estiveram em greve

VIENA, 16.—Desde as 6 horas até ás 11 os «chauffeurs» dos taxis fizeram greve em sinal de protesto contra o aumento de imposto sobre a gasolina. Segundo declarou um jornal, se no prazo de cinco dias o Governo não tomar em consideração a sua reclamação, os «chauffeurs» declararão uma greve de 5 ou 6 dias á qual aderirão as empresas de camionetas e de transportes automoveis. Nos meios officiaes diz-se que o Governo está estudando as reivindicações dos «chauffeurs» e espera-se que em breve o assunto será solucionado favoravelmente.—Havas.

DO QUE SE PASSA EM ESPANHA

UMA AFIRMAÇÃO DE LERROUX:

«Os tristes acontecimentos da semana passada são certamente o prologo de acontecimentos bem mais graves, se a situação politica não se modificar com urgencia»

MADRID, 17.—Nos meios bem informados anuncia-se que os ultimos acontecimentos extremistas ocorridos em Espanha podem vir modificar a situação do Governo perante o Parlamento, tal como tinha ficado em Dezembro ultimo.

Assim, diz-se que o proximo mês de Fevereiro será muito interessante sob o ponto de vista politico, em relação principalmente ao resultado das futuras eleições, tendo surgido uma tendencia séria para a formação dum Governo de coligação republicana.

Os partidos da direita prosseguem na sua politica tenazmente, convencidos de que derrotarão os republicanos. E os partidos republicanos que estão em opposição ao Governo esperam por sua vez derrubar o ministério Azaña, tomando em breve contra ele uma opposição mais decidida e firme.

MADRID, 16.—As noticias chegadas da provincia nos centros officiosos dizem que a situação social tende a melhorar em toda a Espanha, acabando ou diminuindo em toda a parte a agitação. Assim, em Valencia acabou a greve metalurgica, e em San Sebastian deu-se por terminada a greve da construção civil.—United Press.

EM CARTAGENA

Presos que se amotinam. CARTAGENA, 16.—Varios presos que eram trazidos para aqui de Felguera, amotinaram-se, causando varios estragos. Forças da guarda metaram nos na ordem.—United Press.

Os que morreram. MADRID, 16.—Segundo os melhores calculos, anda á volta de 60 o numero de mortos, em consequencia dos ultimos acontecimentos.—United Press.

EM BARCELONA

Medidas de precaução. BARCELONA, 16.—Forças da Guarda Civil e guardas de assalto percorrem as ruas da cidade em serviço de vigilancia, nada tendo ocorrido de anormal até ás primeiras horas da manhã de hoje.—United Press.

EM LISBOA

Durante os officios religiosos foi lançada uma bomba contra a igreja de S. Vicente.

BILBAU, 16.—A igreja publica percorre as ruas da cidade em serviço de vigilancia aos actos dos grevistas.

O principal chefe dum desses partidos é Alexandre Lerroux, que abertamente declara que a politica espanhola deverá tomar em breve novo rumo. Os tristes acontecimentos da semana passada—declarou aquele politico—são certamente o prologo de acontecimentos bem mais graves, se a situação politica não se modificar com urgencia.

Lerroux acusa os partidos que apoiam o Governo de terem desencadeado as furias revolucionarias e afirma que o Governo lançou mão, para as combater, de processos e meios que antes condenara, não tendo por isso força moral bastante para dominar a agitação reinante. «Por todas essas razões—termina o chefe do Partido Republicano, numa clara allusão a Alcalá Zamora, a quem visitará ainda esta semana—é preciso que a politica espanhola mude de rumo».—United Press.

cumentos encontrados na casa da Calle Mallorea onde foram apreendidas numerosas bombas há dias, sabe-se que um sindicalista foi a Saint-Etienne (França), comprar carabinas, pistolas e metralhadoras que foram introduzidas em Espanha, em automovel.

As pistolas adquiridas, cujo numero attingia varios milhares, eram enviadas como pacotes de tolhetos, e as metralhadoras, como dicionarios.—UNITED PRESS.

EM VALENCIA

Apreensão de 50 bombas. VALENCIA, 16.—Numa casa aa rua de San Jacinto, a policia encontrou mais de 50 bombas, tendo prendido 4 homens e 1 mulher, que considerava comprometidos neste caso.—United Press.

EM LISBOA

Greve de pescadores. VALENCIA, 16.—Declararam-se em greve os pescadores.—United Press.

EM LISBOA

Medidas de precaução. BARCELONA, 16.—Pelos do-

o grafia e de verdura. Aos nossos pés, o mar é uma interminável planura azul e o quebrar das ondas, visto áquella distancia, parece desentolar-se com lentidão inverosimil. Mesmo em frente, isolado na imensidade oceanica, esbelto e ligeiro, desliza sobre a agua uma capela votiva, em honra de Nossa Senhora de Fatima, que nos informam ser visitada, nos dias 13 de cada mês por grandes peregrinações populares.

Antigamente, enfim, a ponta do cabo Girão, um dos mais formidaveis pontos de vista da ilha. A rocha, talhada a pique, suspende-se a 600 metros de altura. Descobre-se um largo painel de

perthence, que sou apenas um visitante de passagem, escravo dos horarios fataes, á espera da proxima partida...

E continuamos... Depois duma brusca abertura na rocha, entramos, de subito, na vila da Ribeira Brava, aninhada junto das montanhas altas, muito branca, muito limpa, oasis de graça entre os accidentes do caminho. Já nessa altura temos conhecidos varios representantes do seu municipio—á frente do qual está o professor Basto Machado, um dos melhores organizadores e renovadores que encontrei na Madeira. O dr. Basto Machado acompanha-nos na visita ao mercado, em cuja entrada fez collocar uma lápida comemorativa, lembrando que se trata de mais uma obra da Dittadura Nacional. Exemplo a seguir em toda a parte—não vá a ingratisão dos homens ignorar, mais tarde, o que se deve ao movimento resgatador do 28 de Maio!

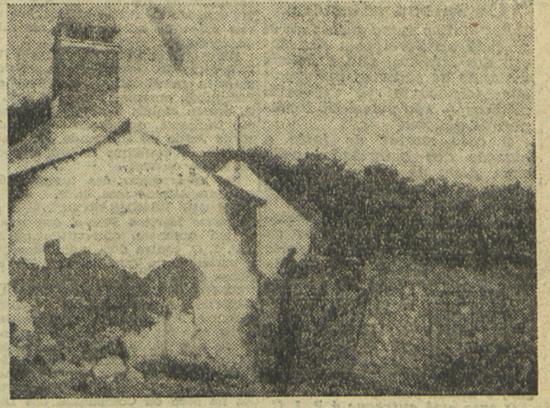
Entramos tambem na Camara da Ribeira Brava—e o seu patio florido e simpatico lembre-me um poema idilico dos Quinteros. Reunida pelo esclarecido criterio do dr. Basto Machado, uma biblioteca nacionalista alinha-se nas estantes, sob os retratos de dois chefes: Sidonio Pais e Oliveira Salazar.

Vai-se fazendo tarde. Subimos então a Serra de Agua, duma tragica e decorativa magnificencia. Em baixo, fica-nos o extenso vale da Ribeira Brava. Uma volumosa corrente de agua,

o cabo Girão, visto do Cabo da Ribeira Brava

(Segue na 11.ª página)

ACTUALIDADES GRAFICAS



As ruínas da casa do «Seis Dedos», o cabeçalha dos sangrentos acontecimentos de Casas Viejas

O conflito na região de Leticia

A benção da bandeira do Peru

que vai içar-se no campo de luta

NOVA YORK, 16.—Na cidade de Iquitos realizou-se a cerimonia da benção da bandeira peruana que vai ser arvorada solenemente em Leticia.

Aquella cidade chegaram novas forças, e saíram dali para á cidade disputada, em frente da qual se encontrava uma canhoneira peruana, mais uns 200 soldados.

Os peruanos preparam uma expedição a Napo, com o fim de reconquistarem algumas lanchas suas que os columbinos retêm, ao que parece, no alto Putumayo. Se assim for, o facto significará, certamente, o inicio das hostilidades, porque um choque será fatal.—Americana.

O voo de «lady» Bailey

LONDRES, 16.—Lady Bailey, a conhecida aviadora que partiu ontem do aerodromo de Croydon para tentar bater o «record» Londres—Cidade do Cabo, de que é detentora Amy Molinson, voou sobre Oran (Argelia), mas mais tarde voltou ali, aterrando ás 3,30 por se achar extremamente fatigada.

O medico verificou sintomas de «influenza». Lady Bailey repousou porém algumas horas e ontem ás 21,50 continuou o voo.—Havas.

As aviadoras inglesas Page e Audrey foram vítimas de um desastre

LONDRES, 16.—Varios aeroplanos partiram de Nairobi á procura das duas jovens aviadoras inglesas Misses Joan Page e Audrey Sale Barker, de quem não se tinham recebido noticias desde sabado passado, data em que tinham partido de Noshi para Nairobi.

As duas aviadoras que tinham partido de Inglaterra ao Cabo, estavam agora efectuando o voo de regresso a Inglaterra em pequenas e fracas etapas.

As duas aviadoras partiram quando o tempo estava tempestuoso, seguindo o avião da mala, mas este por causa do mau tempo regressou ao seu ponto de partida, e as duas raparigas continuaram o seu voo.

Um dos aparelhos que partiram á procura das duas aviadoras annunciou esta tarde que tinha visto o aparelho destruído a cerca de 40 milhas de Nairobi e que uma das tripulantes estava proximo dos destroços fazendo sinais pedindo socorro. Como lhe era completamente impossivel aterrar naquella local, elle regressou a Nairobi, de onde, guiado por elle, partiram outros aeroplanos levando medico, provisões e o equipamento necessario para os primeiros tratamentos.—Havas.

A libra e o dolar

LONDRES, 16.—A cotação da libra sobre o dolar abriu a 3,35 1/2 e fechou a 3,35 3/8.—United Press.

O estado de sitio na Argentina

BUENOS AIRES, 16.—O Governo prorrogou hoje indefinidamente o estado de sitio em todo o territorio da Argentina.—United Press.

Uma ampla amnistia

BUENOS AIRES, 16.—O Governo concedeu uma ampla amnistia aos argentinos que não cumpriram o serviço militar. A medida destina-se, principalmente, a beneficiar os que vivem no estrangeiro.—Americana.

Conferencia das 40 horas

Falaram operarios e patrões

GENEBRA, 16.—A Conferencia das 40 horas, na sua sessão de hoje, começou por uma exposição feita pelo conselheiro tecnico francês Chevalme, em resposta ao delegado patronal Ribot. Em seguida foi ouvido o lado operario, Svitianes, austriaco, Brodecky, checo-eslovaco, o conselheiro tecnico da Alemanha, Kreil, e o do Luxemburgo, Krier.

Do lado dos patrões falaram Goldiee e Sidlowski, da Polonia; e os representantes governamentais Aakberse da Holanda, Ieremische da Jugoslavia, e Saavedra, do Chile. Os operarios continuam a defender a tese da semana das 40 horas, indispensavel para pôr termo á crise; contrariamente, os patrões protestam, e, por sua vez os delegados governamentais esforçam-se por conciliar os pontos de vista expostos, com o objecto de se preparar utilmente a Conferencia geral do Trabalho que vai reunir em Junho proximo. A discussão geral vai continuar amanhã, e crê-se que a conferencia poderá terminar os seus trabalhos.—Havas.

Em Havana foi encontrado num armazem um camião blindado com armas e dinamite

HAVANA, 16.—A Policia passou busca a um armazem, encontrando um camião blindado com armas e dinamite. A diligencia levada a cabo pela Policia, terminou com um tiroteio em que caiu varado por uma bala, um rapaz de 23 anos. Dois companheiros deste conseguiram fugir.—United Press.

O «Arco-Iris» chegou ao Natal

NATAL, 16.—Durante as ultimas horas do «raid» transatlantico, o «Arco-Iris» conseguiu fazer 300 quilometros á hora. Deslocou de S. Luiz do Senegal, com um peso total de 14.200 quilos, levando 8.600 litros de gasolina, o que lhe não permitiu desenvolver grande velocidade nas primeiras horas de voo. Mermoz declarou que, apesar das más condições do terreno, devido ás grandes chuvas que caíram, a descolagem foi boa.

A distancia de S. Luiz do Senegal ao Natal, são 3.200 quilometros.—United Press.

Exequias por alma das vítimas do «Atlantique»

BERLIM, 16.—As exequias solenes das vítimas do «Atlantique» serão celebradas na quinta-feira de manhã na Catedral de Santo André. A missa será celebrada por Monsenhor Renard e a absolvição dada pelo cardinal Andrieu, arcebispo de Bordeaux. Depois da missa os corpos serão transportados para a Praça 11 de Dezembro e collocados em frente da igreja de São Bruno. Em frente do cemiterio será montado o estrado official donde discursarão o presidente do conselho de administração da companhia Sud Atlantique sr. Paitel e o «maire» desta cidade sr. Leon Mayer.—Havas.

O frio em Santander

SANTANDER, 16.—O frio é muito intenso nesta região, tendo-se registado 10 graus abaixo de zero em Reinosa. Algumas aldeias estão isoladas por causa da neve que é muito abundante.—Havas.

CRONICA DE LISBOA

DIÁRIO DA PROVINCIA

Os falsos médicos

Por motivo duma queixa apresentada no Toren pela Associação dos Médicos, está a Polícia tratando de caçar os indivíduos que falsamente se intitulam médicos — não possuindo o respectivo diploma.

O caso merece de facto a atenção das autoridades policiais. Além de lesivo dos interesses dos autenticos médicos que gastaram dinheiro para concluir um curso difícil e que pagam os impostos inerentes ao exercício da profissão, o facto representa também um autentico perigo — e bastante grave — para a saúde publica.

Conhecemos casos bastante graves de indivíduos que receitam e operam — sem contudo terem passado do primeiro ano de medicina, o que, temos que concordar, é muito pouco.

O caso está entregue á P. I. C. e isto é o suficiente para que descansemos, pois que o abuso — depois das diligencias que os investigadores estão realizando — deixará de se verificar, terminando assim uma anomalia que o bom senso, a moral e a defesa da saúde publica não permitem.

D'ARTAGNAN

PRINCIPIO DE INCENDIO — Num armazem de drogaria da rua do Arsenal produziu-se ontem, ás 16 horas, um principio de incendio, que foi rapidamente extinto pelos Bombeiros Voluntários Lisboenses, que compareceram com o seu material e uma escada Magyruus.

UM GATUNO DE RESPEITO — Ultimamente têm aparecido na P. I. C. queixas referentes ao furto de objectos de ouro e outros artigos.

Encarregados das investigações os agentes Veríssimo e Antunes, da P. I. C., descobriram que os roubos eram praticados por um individuo de nome José Durão, residente na rua Tenente Ferreira Durão n.º 19-2.º.

Preso e interrogado no Toren, declarou que tinha sido empregado da Companhia dos Telefones e nesta qualidade ia ás residencias alegando que desejava examinar o aparelho, furtando tudo quanto apanhava ao alcance da mão.

Entre as victimas encontram-se D. Beatriz dos Santos, residente na rua da Imprensa Nacional n.º 84, que ficou sem 400 escudos, um par de brincos e uma medalha de ouro; D. Maria Emma, moradora na rua da Escola Politécnica n.º 147, um cordão de ouro; D. Fernanda Pereira Garcez, residente na rua Tomaz Ribeiro n.º 103, um cordão de ouro; D. Maria do Espírito Santo, residente na rua Andrade n.º 13, uma medalha valiosa, e D. Maria de Jesus Carmo, residente na rua de S. Domingos, á Lapa, n.º 185, dois anéis e dois pares de brincos.

DESAPARECIMENTO — Foi participado á P. I. C. o desaparecimento de Joaquim Ribeiro dos Santos, de 33 anos, que desde o dia 11 do corrente não aparece em sua casa, na travessa de Amoreira n.º 5.

A CONTAS COM A JUSTIÇA — E' hoje enviado para o Tribunal da Boa Hora, Francisco da Cruz Campino,

Orgulhamo-nos de ser portugueses

(Continuação da 3.ª página) patriotas cujo ascetismo desdenha estas misérias da vida temporal... mas o beneficio politico, que se traduz pela dignificação, pela exaltação deste glorioso nome de Portugal, que a todos é comum, esse é que os patriotas não podem nem devem esquecer, sob pena de que o seu patriotismo, o seu cantado nacionalismo, nos pareça uma comedia sem elegancia nem graça.

(Das Novidades, de Fall River)

ASSOCIAÇÕES

UNIAO DOS EMPREGADOS BARBEIROS DE LISBOA — Assinado pela respectiva comissão administrativa fez a União dos Empregados Barbeiros de Lisboa distribuir largamente um prospecto em que protesta contra a pretensão da Associação dos Lojistas Barbeiros de Lisboa, no sentido de alterar o descanso semanal.

Diz o prospecto que a Associação dos Lojistas pretende, é ver se consegue o descanso facultativo, porque sabem que o trabalho depois se acumula nos dois dias, (sábado e domingo), passando a dispensar os seus empregados, lançando-os assim impiedosamente na miséria, porque durante os restantes dias de semana fazem o serviço com os quadros do pessoal reduzidos a cinquenta por cento.

O mesmo prospecto anuncia uma

residente na rua de Alegria n.º 120, 2.º, acusado de furtar artigos, em várias casas de antiguidades no valor de 20 contos.

DESFALQUE NUMA COOPERATIVA — A comissão administrativa da Cooperativa «A Familiar», com sede em Pedrouços, apresentou queixa á P. I. C. contra alguns membros da direcção transacta, que desde Janeiro até 30 de Julho do ano findo, ali praticaram um desfalque na importancia de 17.535 escudos.

Foi encarregado das investigações o agente Alfredo José, da P. I. C. UM QUE DESEMBARCOU... — O sr. Jerónimo Martins Falcão, comerciante em Abrantes, apresentou queixa á P. I. C. contra dois individuos que o burlaram na quantia de 1.700 escudos.

NEGOCIO CLANDESTINO DE DIAMANTES — Nos calabouços do Toren encontra-se preso João Vidal de Carvalho, que foi detido, ontem, de madrugada, a bordo do paquete «João Belo», pelo chefe Pereira dos Santos e os agentes Costa e Silva acusado de ser portador de diamantes furtados na sede da Companhia dos Diamantes de Angola, em Luanda.

Numa busca feita á bagagem, as autoridades não encontraram nada de suspeito, no entanto o preso continua no Toren para averiguações.

ENQUANTO OUVIA MISSA... — Foi presa Ermelinda Maria da Conceição, de 29 anos, servicial, residente no Alto dos Toucinheiros, barracas, por ter furtado um cabez com alguns artigos de emonage e Maria Teles, moradora na rua dos Lagares, 39 2.º, quando esta se encontrava ouvindo missa na igreja dos Anjos.

PADEIRO GATUNO E DESOBE- DIENTE — Foi preso, pela P. S. P., José Ferreira Andrade, de 39 anos, empregado no comércio, residente na rua Renato Baptista, 66-1.º, porque sendo empregado da padaria sita na mesma rua n.º 62, ter desobedecido ao guarda captor, quando este o intimava a completar o peso de uma porção de pão que ali comprara Francisco Rosa Mendes, morador na mesma rua n.º 21-r/c, pois que lhe faltavam 170 gramas para o peso legal.

O PERIGO DAS ARMAS DE FOGO — Grevemente ferido no rosto recolheu ao Hospital de S. José o comerciante Manuel Francisco Marques, de Torres Vedras, que ali foi atingido pela carga de uma caçadeira.

QUEDA — Com uma perna fracturada, em consequência de queda, recolheu ao Hospital de S. José o trabalhador Taliano Duarte, de 38 anos, residente na Estranjira de Cima.

PORTAS DE RODAM O melhor AZEITE EXTRA em bilhas seladas Exija-o ao seu fornecedor Depositarias Rodrigues (Irmãos) & C.ª E. Bacalhoeiros, 88-94 Telefone 2 0504

COLONIAS

Reuniu-se ontem o Conselho Superior das Colonias, que se occupou da concessão de terrenos no porto da Furna, da Ilha Brava, Cabo Verde, requerida por Pedro José Pinheiro, ainda da situação do dr. Ponce de Carvalho, que foi exonerado de director dos Serviços e Negocios Indigenas da Guiné e nomeado Director dos Serviços de Administração Civil da mesma colonia, e da petição dos funcionarios da Camara Municipal de Luanda, no sentido de lhes ser contado o adicionado e tempo de serviço prestado ao Estado, fóra das suas funções municipais, para efeito de aposentação.

— Conferenciaram ontem com o sr. ministro das Colonias o sr. Brigadeiro Silveira e Castro, commissario do Governo junto da Companhia de Moçambique, sobre assuntos relativos á mesma; e o sr. engenheiro Bacelar Bebião, ex-ministro das Colonias.

— Foi reconhecido como consul da Belgica, na Beira, o sr. dr. L. Peters.

— Vai ser presente no proximo Conselho de Ministros, um decreto mandando adoptar nas colonias preceitos semelhantes aos vigentes na metropole, relativamente ás custas e seu deposito, mandando aplicar as disposições destes diplomas aos julgados municipaes coloniais.

— assembleia magna da classe para hoje, ás 21 horas, na sede de União,

Portalegre

Pelo Governo Civil

PORTALEGRE, 13. — A convidar o sr. capitão Vaz Monteiro, Ilustre governador civil deste distrito, a ir no proximo domingo assistir á posse da nova comissão administrativa da Junta de Freguesia da Esperança, esteve hoje no Governo Civil o sr. Francisco Romão Tenório, presidente da Camara Municipal de Arronches.

O sr. Romão Tenório aproveitou a oportunidade para comunicar ao sr. governador civil que no seu concelho já estão colocados 53 trabalhadores rurais desempregados, que foram distribuídos equitativamente pelos lavradores exploradores das herdades segundo a arua explorada.

Mais informou que a Camara tem recebido dos lavradores as informações do comportamento dos trabalhadores e do motivo porque alguns foram dispensados do serviço. Desta forma a autoridade administrativa do concelho fica habilitada a saber do comportamento dos trabalhadores e pode melhor preparar a colocação daqueles que se encontrarem desempregados.

COMISSARIADO DO DESEMPREGO — E' amanhã que o sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira, commissario do Desemprego, vem a esta cidade dar posse, no Governo Civil, ao seu delegado neste distrito.

Amanhã faremos o relato do que se passar.

SAUDE PUBLICA — Sendo agora a época da matança do gado suino, o que nesta cidade se faz em larga escala, bom seria que o sr. delegado de saúde fizesse uma minuciosa vistoria a todas as casas da especialidade de forma a que aqueles serviços se façam com a devida e necessária limpeza. — C.

Messejana

Restauração do concelho

MESSEJANA, 14. — A Comissão de Reivindicações da Autonomia e de Melhoramentos de Messejana visitou, ontem, a vizinha vila de Panoias, onde foi ultimar negociações respeitantes á restauração deste concelho, de que Panoias fez parte e quer continuar a fazer.

A comissão dirigiu-se a casa do sr. Carlos Sabino com quem conferenciou durante largo tempo.

Terminada a conferencia, a que assistiu o sr. José Sabino Guerreiro, e ao dirigir-se para casa deste sr., foi a comissão delirantemente ovacionada por um numeroso grupo de paionenses sendo queimados alguns foguetes e soltados muitos vivas á restauração do concelho de Messejana, destacando-se da multidão o sr. Arthur Martins Vilhena, que foi cumprimentar a comissão em nome do povo de Panoias e oferecer-lhe o seu apoio incondicional.

Pelo sr. Sabino foi oferecido um almoço á comissão no decorrer do qual se fizeram afirmações de fé e esperança na restauração do antigo concelho de Messejana. — C.

Vale de Cambra

Melhoramentos locais

VALE DE CAMBRA, 15. — Vão muito adiantados os trabalhos do canal de irrigação de Burgães que, conduzindo água do rio Calma, muito vem beneficiar grande area de terreno das freguesias de Macieira, Vila Chã e Castelões. E uma grande obra da Hidráulica Agricola, que custará perto de 300.000\$00.

— Já deu entrada no Ministério das Obras Publicas e Comunicações o pedido da Camara para a canalização de águas nesta vila, cuja falta desde há muito se faz sentir.

— Está concluído o edificio escolar de Coelhooso, que fica com duas magnificas salas para o funcionamento de dois lugares (masculinos e feminino).

Assim fica a freguesia de Castelões dotada com 6 escolas o que, aliás, não é demais, atendendo á que é a freguesia maior do concelho e com 800 crianças em idade escolar.

Também estão concluídas as escolas de Cabrum e Cabanelas e um salão para o 2.º lugar da escola masculina de Vale de Cambra.

Vão igualmente muito adiantados os trabalhos do edificio dos Paços do Concelho, funcionando lá quasi todas as repartições publicas.

FESTIVIDADE — Na igreja matriz desta freguesia realiza-se no proximo dia 2 de Fevereiro a festa de Nossa Senhora das Candelas, que constará de festividade religiosa e arraial, abrihantada pela banda de musica de Vale de Cambra.

CURSO NOCTURNO — Foi criado e está a funcionar um curso nocturno na escola masculina desta vila.

«FOOT-BALL» — O grupo Vale de Cambra Sport Club deslocou-se hoje para Lourosa (Feira), a fim de jogar lá com o grupo local. — C.

Guarda

Camara Municipal

GUARDA, 15. — A comissão administrativa da Camara Municipal desta cidade, sob a presidencia do sr. major Orlando José de Carvalho, na sua ultima reunião resolveu, entre outros assuntos, o seguinte:

Atender ás solicitações da Associação Commercial e Industrial da Guarda relativamente a negociantes ambulantes, estabelecendo para este efeito as seguintes disposições:

1.º Fazer cumprir rigorosamente o que se acha preceituado no Código de Posturas Municipais, em vigor, acerca de vendedores ambulantes;

2.º Que só seja permitida a venda, na praça do mercado, aos vendedores ambulantes que apresentem licença do comércio e industria passada por esta Camara;

3.º Que seja elevado ao dobro o preço de aluguer de barracas e outros lugares aos vendedores ambulantes de fóra do concelho da Guarda, que desejem effectuar as suas vendas na praça do mercado, exceptuando-se desta determinação as feiras anuais.

— Adquirir dois candeeiros de iluminação publica para serem colocados no largo João de Almeida; — Adjudicar á firma Jaime Firmino Rocha, Limitada, de Lisboa, pela quantia de 22.500\$00, o fornecimento de uma «carrosserie» e material de aparelhagem de um achassis-camião, destinado ao auto de pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários da Guarda.

Esta importante deliberação é mais um relevante serviço que esta cidade fica devendo ao Ilustre official do Exército, sr. major Orlando José de Carvalho, que desde a data gloriosa do 28 de Maio se encontra honrando a presidencia da Camara Municipal e á quem a Guarda e o seu concelho deve os mais valiosos melhoramentos.

MOEDEIROS FALSOS — O sr. tenente Roberto Pereira da Fonseca, digno comandante da Policia de Segurança Publica do distrito, numa diligencia que effectou á vila do Sabugal, capturou ali dois individuos de nome Eduardo Pereira, comerciante, e um seu filho, Aureliano Pereira Bragança, residentes naquela vila, por se acharem implicados como passadores e detentores de moeda falsa espanhola.

Os referidos individuos encontram-se incomunicáveis no comando da Policia continuando as investigações.

COMISSÃO DE INICIATIVA — Pelo sr. governador civil, dr. Borges Pires, foram propostos para fazerem parte da nova Comissão de Iniativa e Turismo, os seguintes srs.: dr. Pedro de Campos Tavares, reitor do Liceu da Guarda; dr. Carlos Alberto Marques, professor do Liceu; dr. José Alves Baptista Mendonça, professor do Liceu; dr. Antero Marques, médico; major Ernesto Franco, official do Exército; e Fausto Cardoso Lucas, proprietário e industrial. — C.

Accidentes de viação

Um atropelamento grave, sendo preso o «chauffeur» causador do desastre

Pela Policia de Segurança Publica foi ontem preso Antonio Pereira, de 24 anos, «chauffeur», morador na rua Santo Antonio da Gloria, 4-1.º, esquadro, que na rua Bartolomeu Dias atropelou com a camioneta n.º 25693, de que era condutor, uma senhora de nome Florinda Rosa, de 48 anos, rua de Pedrouços, 88 r/c, a qual recolheu ao Hospital de S. José.

Pagamento de transportes ás praças da Guarda Fiscal

Vai ser publicado um decreto regulando o pagamento de transportes das praças da guarda fiscal quando acompanharem mercadorias sujeitas a fiscalização ou cativas de direitos e mandando aumentar nas observações da tabela anexa ao decreto n.º 9.550, de 28 de Março de 1924, os seguintes numeros:

11.º — O transporte das praças para serviço fóra das estancias fiscaes, incluindo o fluvial, será pago ou facultado pela parte interessada.

12.º — Nos trajectos em que haja transporte colectivo, a parte interessada pagará o transporte devido em harmonia com os preços das respectivas passagens.

13.º — Não são devidos transportes quando os serviços prestados se realizem por via terrestre a uma distancia não superior a 2 quilometros da estancia fiscal donde partir o serviço.

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas

Barreiro

Bombeiros

BARREIRO, 15. — Conforme o «Diário da Manhã» noticiou realizaram-se nesta vila, com grande pompa, ás festas de inauguração de três viaturas e do quartel próprio da Corporação de Salvação Publica do Barreiro.

Conforme o programa apresentado, ás 11 horas prefixas começaram a chegar ao local marcado, em viaturas, as corporações de Alhandra e Setúbal; e a Companhia União Fabril, assim como a banda desta e a dos Penicheiros e uma aluvião de bombeiros de várias terras do País.

A Corporação de Salvação Publica, que chegou seguidamente em grande formatura, era acompanhada pelos seus três carros que iam receber o baptismo: um pronto-socorro, um auto-material e um auto-macas.

Depois desta solenidade, a que presidiu o sr. Fernando Branco Martins, comandante dos Bombeiros Voluntários Lisboenses, iniciou-se o cortejo que percorreu as principais ruas de vila.

No simulacro de incendio, um dos numeros apresentados, estes heróicos rapazes, que só heroismo têm demonstrado com o que têm levado a efeito, saíram-se tão bem que lhes foi tributada uma desusada manifestação da parte da população que accorreu a presenciar este espectáculo digno de ser visto.

A ultima parte desta epopeia para a novel Corporação de Bombeiros desta vila foi a consagração do seu fundador e iniciador, o comandante Jorge Sobral: a sessão solene que se effectuou no salão do Teatro Cline Barreirense.

Presidiu a essa sessão o sr. presidente da Camara Municipal, tenente Bento da Silva Fernandes, que representava o sr. governador civil do distrito de Setúbal, secretariando-o os srs. comandante Fernando Branco Martins, dos Bombeiros Voluntários Lisboenses, Alvaro Valente, dos de Montijo; Viriato da Silva, de Setúbal, e o homenageado — Jorge Sobral, do Barreiro.

Pronunciaram-se vibrantes discursos que se podem tomar como exortações feitas a todos para a maior união dos bombeiros de Portugal, na missão nobre que têm a cumprir no lema que os guia: «Vida por vida».

Jorge Sobral, filho desta terra, espirito de iniciativa, á que devemos prestar todas as homenagens, recebeu de todos os encomios devidos ao esforço que empreendeu e, de há pouco mais de um ano, effectivando-se a sua obra, coroada de tão grande êxito.

No dizer de alguém, que a Imprensa é a voz do Mundo, desejo eu dizer por intermédio do «Diário da Manhã» aos bombeiros de Portugal, que contam desde hoje com uma sua congénere que honrará as gloriosas tradições de tão prestimosas instituições. — C.

Sobreira Formosa

Festa de São Sebastião

SOBREIRA FORMOSA, 14. — Como nos anos anteriores realiza-se nesta vila, na próxima sexta-feira, dia 20, a festa em louvor de S. Sebastião, a qual constará de missa solene, sermão e procissão. De tarde haverá arraial com balles e descantes populares, procedendo-se durante o mesmo á venda das fogaças.

A Filarmónica Sobreirense abrihantará a romaria.

ATROPELAMENTO MORTAL — A fim de proceder á autopsia do cadáver do pequeno que foi atropelado pela camioneta do correio, estiveram nesta localidade os srs. dr. João de Barros Moraes Cabral, meretíssimo juiz de direito da comarca; dr. Henrique Craveiro Feio, delegado do procurador da Republica; dr. Angelo Vidigal, médico, e o escrivão ajudante Bravo Serra. — C.

Niza

NOVO tesoureiro de Finanças NIZA, 15. — Há dias tomou posse do lugar de tesoureiro da Fazenda Publica, o sr. Julio Pires Bento. Assistiram ao acto bastantes pessoas e usaram da palavra os srs. Silva Dias, e dr. Carlos Bento, que enalteceu as excelentes qualidades do empossado.

SOCIEDADES DE RECREIO — Tomaram ontem posse da gerência da Sociedade Artistica Nizense os srs. Joaquim Queimado Carolo, Carlos de Figueiredo, José Deniz Mendes, Manuel Felipe, Carlos Justino de Sousa, José Lourenço Pação, João Figueiredo e Jerónimo Barreto.

PARTIDAS — Para Portalegre partiu o sr. tenente Vergílio Rodrigues de Almeida Paiva, que assumiu o comando de companhia da G. N. R. naquela localidade, em substituição do nosso bom amigo sr. tenente Falcão, que se encontra doente.

DE VISITA — Encontram-se nesta vila, de visita ao sr. Fernando Matutino, os srs. dr. Joaquim Ferreira Alves, director do Sanatório Marítimo do Norte, dr. Duarte Santos Silva, Manuel Ceetano Ferraz e Roberto Valeja. — C.



INDICAÇÕES ÚTEIS

BOLSA DE LISBOA

EM 16 DE JANEIRO

Table with columns: TITULOS, EFEC-TUAVO, ORENTAS (Comprador, Vendedor), and various financial data for bonds, stocks, and other securities.

CAMBIOS

Em 16 de Janeiro

Table of exchange rates for various locations including London, Paris, Suíça, Bélgica, Itália, Holanda, etc.

MARÉS—Dia 17

PREAMAR: Manhã, 6.30; Tarde, 19.00. Baixamar: Manhã, ...; Tarde, 12.25.

FARMACIAS

Encontram-se hoje de serviço nocturno as seguintes farmácias:

TURNO I

List of pharmacies and their addresses, including Sousa, Estrada da Benfica, 429; Mator, Carnide, etc.

BOLETIM METEOROLOGICO

Situação geral ás 18 horas: Mantem-se o ciclone das Ilhas Britânicas, mínimo 997 mb. Baixas pressões na Islandia, mínima 981 mb. e na Italia, mínimo 1001 mb.

DIARIO DO GOVERNO

Sumário da 1.ª série

MINISTERIO DAS FINANÇAS — Decreto n.º 22-117 — Determina que a disposição do artigo 2.º do decreto n.º 16-081, que proíbe a qualquer entidade comercial ou industrial tomar de futuro por transferência de outra sociedade o fabrico de pólvoras, não seja aplicável aos armamentos de estabelecimentos destinados ao mesmo fabrico, nas execuções instauradas por créditos, com registo anterior, ou nas execuções por crédito de estabelecimentos do Estado, seja qual for a data da sua constituição.

MINISTERIO DA MARINHA — Decreto n.º 22-118 — Aumenta o quadro comum dos segundos tenentes ou guarda-marinhas do secretariado naval de dois segundos tenentes ou guarda-marinhas da mesma classe. Decreto n.º 22-119 — Reforça a verba orçamental atribuída ao Centro de Aviação Naval de Lisboa para conservação e manutenção de aviões, incluindo gasolina.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS E COMUNICAÇÕES — Decreto n.º 22-120 — Autoriza o Comissariado do Desemprego a requisitar às empresas de transporte as passagens destinadas ao pessoal ao seu serviço, e aos subsidiados que se dirijam a qual quer obra ou dela regressem. Decreto n.º 22-121 — Reforça a dotação destinada a telefones do gabinete do Ministro. Decreto n.º 22-122 — Reforça verbas orçamentais a fim de modificar algumas das actuais instalações da Administração Geral do Porto de Lisboa.

MINISTERIO DO COMERCIO, INDUSTRIA E AGRICULTURA — Decreto n.º 22-123 — Concede a designação de «Estremadura», desde que se prove a sua origem e genuindade, aos vinhos de pasto e licorosos produzidos na mesma provincia, exceptuados os típicos de Bucelas, Colares, Carcavelos e Setúbal. Decreto n.º 22-124 — Mantem para o azeite, por todo o ano corrente, o limite de 5 graus de acidez computado em ácido oleico.

IMPOSTO DO SÊLO

Tabela geral do imposto do sêlo. Aprovada pelo Decreto-Lei n.º 21.916 de 28 de Novembro de 1932, e Decreto-Lei n.º 21.427 de 30 de Junho de 1932. Edição actualizada e anotada por Cesario Baptista dos Reis, contendo os acordãos do Tribunal Superior do Contencioso das Contribuições e Impostos 1 vol. B. 17\$50

LIVRARIA MORAIS

49, R. Assunção, 51—LISBOA

ASFALTO de aplicação a frio



Emulsão aquosa de Asfalto puro

Impermeabilização e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construções metálicas, canalizações, algeiros, etc. Impermeabilização de represas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidoras: BETHENCOURT BROS. LTD. Rua Aures, 132-134—LISBOA. Agência no Norte: SORIA LDA. Rua Ferreira Borges, 9—PORTO.

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Serviço combinado com a Empresa Auto-Viação, Limitada

AVISO AO PUBLICO (8.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 338)

Camionagem entre a estação de Pombal e as vilas de Ancião, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, passando por Lapa, Pontão, Aldela Ana da Viz e com ligação para Pedregão

Em conformidade com a nova tarifa de camionagem que entra em vigor em 1 de Janeiro de 1933, passa a referida Empresa Auto-Viação Lda a prestar os seguintes serviços:

Table with columns: Nome do camionista, Estação de ligação, Denominação, Serviço que presta (Passageiros, Bagagens, etc.), and other details.

Em harmonia com a referida tarifa, é encerrado o Despacho Central de Ancião, sendo estabelecido na mesma vila um simples posto de despacho, limitado à venda de bilhetes para a estação de Pombal.

Poderão, no entanto, as estações e os Despachos Centrais desta Companhia e os das linhas combinadas indicadas no Aviso ao Publico A. n.º 338 vender bilhetes e fazer despacho de bagagens para aquela vila, nas condições constantes da nota n.º 8 do mesmo Aviso ao Publico.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1932.

O Director Geral da Companhia Camionagem de Marinha

Tubos «Sá» nunca são CANUDOS

RELIGIAO

CRONICA DO DIA — Reza-se de Santo Antão, Abade. Chelo de crença meditou nas palavras do Evangelho: «Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá-o aos pobres...» Obedecendo à inspiração divina, desprezou o mundo, distribuiu os bens pelos desprotegidos da sorte e fugiu para o deserto. O inimigo tentou-o para sair da solidão, com lisonjas, oferecendo-lhe riquezas, honras, e, depois, com ameaças e tormentos. Nada, porém, o demoveu. Sempre fiel à sua Fé, humilde e crente, conseguiu triunfar sobre os inimigos. Morreu em 361, com 105 anos de idade.

Missa «Os justis» do Commum dos Abades, «Gloria», mas Evangelho «Sint humb». Rito duplex, paramentos brancos.

LAUSPERENNE — Está na igreja paroquial do Coração de Jesus, por intenção particular.

ACTOS DE CULTO — Sê, ás 12, missa.

Coração de Jesus (freguesia), ás 9, missa e comunhão; ás 18, terço de Bemditos, a orgão e vozes.

S. Francisco (a Jesus), ás 9, oração mental.

PAO DE SANTO ANTONIO — A sua distribuição é feita pelos pobres, em Santo Antonio (á Sê), ás 9; S. Francisco (a Jesus), ás 9,30.

NOVENAS — Ao inculto martir S. Sebastião, por musica e Santissimo exposto; Madalena e S. Nicolau, ás 9,30; S. Sebastião, ás 18; Sacramento, ás 19.

SAGRADO LAUSPERENNE O Jubileu Eucarístico que, pela Tabela Oficial, estava distribuído no dia 30 do corrente mês, á capela da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade (Rua 16 de Outubro), será recebido em igual data na igreja do Corpo Santo (dos irlandeses).

ANUNCIO

Pela 7.ª vez do Tribunal Comum da comarca de Lisboa, cartório do 3.º Officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, que será publicado depois de afixados os respectivos editais, citando quesequer pessoas incertas para, no prazo legal, deduzirem a opposição que tiverem a habilitação requerida por Margarida Anjos Corréa, que tambem usa assinar Margarida Pires Corréa; moradora em Lisboa, na rua das Janelas Verdes, n.º 43, para como legatária de D. Margarida Chaves dos Santos Silva, natural de Lisboa, e cujo ultimo domicilio foi na rua das Amoreiras n.º 136, freguesia de São Mamede, lhe serem averbados os seguintes titulos que lhe foram dados em pagamento do legado: — 26 Titulos nominativos de 5 acções cada uma, do Banco de Portugal, com os n.ºs 33.881 a 33.910 e 39.311 a 39.410. O valor nominal dos titulos referidos é respectivamente de 500\$00.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1933.

O ESCRIVÃO; Eugénio Silva Verifiquei a exactidão. O JUIZ DE DIREITO, Vasco Borges

O «Diário da Manhã» vende-se em Arcos de Val-de-Vez na casa Fernandes, Largo da Lapa

NOVIDADES LITERARIAS

APARIÇÕES

(CONTOS)

A Revolução

da Ordem

(Estudo sobre o Fascismo)

POR

JOÃO AMEAL

Por sentença de 2 do corrente mez, que transitou em julgado foi decretado o divórcio definitivo dos conjuges D. Isabel Lalemand de Carvalho residente na rua Antonio Maria Cardoso n.º 25-5.º e Jaime Chaves de Carvalho residente na rua Saraiva de Carvalho n.º 242-3.º esquerdo, desta cidade.

O que se anuncia para os devidos efectos, Lisboa, 17 de dezembro de 1932.

O escriptor de 2.º officio

Celostino Augusto Nunes.

Verifiquei

Rocho Ferreira.

TELHAS E TEJOS

das fabricas da Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania Sêde—Rua do Aroo do Cego, 88 LISBOA

Fabricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra DEPOSITO NO PORTO: Rua do Almada, 249 a 253

## Uma senhora tinha dois pais...

Um, o verdadeiro, e outro que inventara para lhe ficar com a herança no valor de 47 contos

Teve ontem uma demorada conferência com o sr. dr. Alves Monteiro Junior, ilustre director da Policia de Investigação, o sr. dr. Serpa Corte Real, na qualidade de advogado do sr. José Peres Silva, tendo apresentado uma queixa devidamente documentada com varias certidões referentes a uma senhora que figura nos registos de nascimento como tendo dois pais diferentes, e por essa circunstancia recebeu, indevidamente, uma herança de 47 contos.

Vale a pena relatar a historia: Em 1903, o sr. Manuel Joaquim de Matos casou com a sr.ª D. Felizarda de Jesus, de quem teve uma filha, nascida em maio de 1906, que recebeu o nome de Augusta da Luz, tendo-se feito nessa altura o respectivo registo de nascimento.

Sucedê, porém, que a sr.ª D. Felizarda de Jesus enviuvou em 1921, embora muito antes da morte de seu marido tivesse passado a viver em companhia do sr. Francisco Peres da Silva, pessoa que tinha alguns bens de fortuna.

O mais curioso é que a sr.ª D. Augusta da Luz, filha da sr.ª D. Felizarda casou em 1925, fazendo-se passar por filha legitima de Francisco Peres da Silva e de Felizarda de Jesus. Sua mãe voltou a casar em segundas nupcias com o homem com quem vivia, o qual faleceu seis meses depois de casado.

Nesta altura a sr.ª D. Felizarda e sua filha receberam cada uma metade da herança, visto esta ter apresentado um novo registo de nascimento, feito quando o seu padrasto casou com sua mãe, em que se fazia passar por filha dele, recebendo ilegalmente 47 contos após a morte do seu padrasto.

O sr. dr. Alves Monteiro mandou fazer as necessarias diligencias, as quais são realizadas sob o mais rigoroso sigilo.

## Cronicas de viagem

(Continuação da página central) na qual vêm cair, de onde aonde, as torrentes alvas das levadas. De ambos os lados, cordilheiras hieraticas perfilam-se, esmagadoras, cobertas de vegetação, com seus picos abruptos destacando-se no céu limpo. A perspectiva, colhida das vertentes ingremes, é duma grandiosidade que sufoca. E avançamos sempre, átonos e dominados, em direcção á Encumada.

Atingimos, por fim, o magnifico planalto—do qual se abarca uma paisagem impossível de descrever. São areopagos de blocos gigantes, a perder de vista. O dorso da serra aparece, aqui e além, sulcado pelos riscos amarelos dos atalhos, sobre os quais não se descortina um vulto. O mar é uma fimbria cinzenta contornando, ao longe, para o norte e para o sul, as formas indistintas da ilha. A sensação de amplitude e isolamento chega a ser cruel. É um vasto silencio estendendo-se pelo descampado ermo. Cruzam-se exclamações de espanto e de deslumbramento que o vento, aspero das altitudes cortas, e arrasta...

Almoçamos ali, e descemos de novo em demanda de S. Vicente. É outra vista clara e aberta, embalada pela musica das vagas. O mar, nestas paragens é já outro: não a suave e larga placidez do Funchal, mas uma agitação incessante, sobre que bailam indomitas espumas. Termina a estrada, em plena vizinhança da agua. E o sr. governador civil leva-nos ao tunel, cavado na penedia negra—para além do qual a comunicação se prolongará, até Ponta Delgada e á Boa Ventura...

Uma chuva miúda principia a crivar-nos de alfinetadas de gelo. O regresso impõe-se. Ainda paramos na Camara de S. Vicente, onde ouvimos um discurso cheio de fé e de entusiasmo pela Ditadura Nacional—e tomamos chá na residencia do dr. Basto Machado, que afirma, em frases sobrias e energicas, a sua confiança na obra construtiva do actual Governo.

Desde a tarde sobre a jornada inolvidavel de S. Vicente. Percorremos outra vez o mesmo roteiro—possuidos duma saudade encantada e profunda. Quando lebrigamos, numa curva, o Funchal iluminado—ardem já, no céu diáfano, as primeiras estrelas...

IOÃO AMEAL.

# D O P O R T O

## Palavras e obras

Arrumado seguramente o problema financeiro — a pedra basilar da reorganização ou reconstituição do País — a Ditadura ataca, de uma forma decisiva, o problema economico. A solução daquelle tinha, logicamente, de preceder a deste ultimo.

Entrou-se num periodo amplo de realizações. Sobre o terreno firme da situação financeira já podem levantar-se — e sem perigo de desabamento... — edificios esplendidos.

Vem isto a proposito? Do que os nossos olhos estão observando — de Melgaço a Sagres; e do que ontem á noite se passou na sessão da comissão administrativa da Camara do Porto...

Aqui mesmo afirmámos, não vai ha muito, que a instalação do Commissariado do Desemprego nesta cidade viria assinalar um immediato periodo de fecundas realizações. Não nos enganámos.

Nada menos de quatro propostas atinentes á effectivação de obras municipais — executadas com o auxilio do Estado pela verba do desemprego! — apareceram ontem.

Assim, vamos ter, dentro de pouco:

—o acabamento da Avenida á beira-mar, que liga o Castelo do Queijo á Circunvalação;

—a construção de 50 casas economicas no Bairro dr. Manuel Laranjeira; e

—construção de um aqueduto na rua D. Pedro V.

Essas obras, de grande importancia para a cidade do Porto, vão custar 2.156.317\$48 — sendo 1.033.893\$72 de mão de obra e 1.122.423\$76 de materiais e transportes.

Como se vê, á «politica das palavras» — mas das palavras sem «politiquice» — corresponde quasi immediatamente a «politica das obras».

É contra a honestidade e sinceridade duma Obra assim que se esborçam e desfazem, como espumalha inutil, as arremetidas soezes dos ultimos — já tão raros! — abencerragens duma politica esteril...

É o triunfo definitivo da Nação — do Interesse Sagrado de Portugal — sobre os interesses inconcessaveis do charlatanismo politico. Inconcessaveis?

O impudor atingiu por vezes ossios de confissão...

### Ministro da Guerra

PORTO, 16. — O sr. general Daniel de Sousa, ilustre ministro da Guerra, acompanhado dos srs. comandantes da 1.ª Região Militar e chefe do Estado Maior, seguiu de automóvel para Aveiro.

Sua Ex.ª que tinha vindo propositadamente assistir á colocação, em Amarante, do 2.º Grupo de Artilharia n.º 5, teve uma affectuosa despedida da parte dos comandantes de todas as unidades da 1.ª Região Militar.

### No Governo Civil

Conferenciaram com o sr. dr. Domingos Moreira, ilustre chefe do distrito os srs. drs.: Sebastião dos Santos Vasconcelos, Rodrigues de Almeida, Moraes Junior e Domingos de Freitas.

### Contra o ruido

O sr. governador civil lembrou ao Comando da Policia de Segurança Publica a necessidade de evitar que os apitos das fabricas incomodem as respectivas vizinhanças, e portanto a conveniência de avisar os proprietários ou gerentes de que se não poderão prolongar por mais tempo do que o necessário para avisar o pessoal da hora de entrada e saída, sob pena de procedimento legal, artigo 1.º, n.º 3, do edital n.º 38.

Assistencia aos Tuberculosos do Norte de Portugal

Para que esta prestante Associação possa prestar os seus valiosos serviços — que são imensos — têm sido recebidos bastantes donativos em dinheiro o que é deveras animador e de um grande alcance social.

A direcção da Assistencia aos Tuberculosos agradece muito reconhecida todos os donativos oferecidos.

### Dr. Adriano Augusto Pimenta

Constituiu um verdadeiro successo a entrevista que o «Diário da Manhã» publicou ontem com o distinto clinico e presidente da comissão administrativa do Hospital de Santo Antonio, o sr. dr. Adriano Augusto Pimenta, sobre o momentoso assunto da assistencia hospitalar do Porto.

Sua Ex.ª focou o problema com elevação e justiça de modo a merecer elogios de todas as pessoas que nesta cidade se estão interessando pela solução de tão importante assunto, lamentando sómente que o seu nome tivesse saído deturpado o que deveras muito nos penalizou.

As bodas de prata do rev. abade de Paranhos

As homenagens que a paróquia catilica de Paranhos tributou ao seu estimado pároco, rev. dr. Manuel Pereira da Silva, nas bodas de prata da sua colação, redundaram numa justa consagração do trabalho paroquial daquelle estimado sacerdote.

A comunhão geral foi concorridissima, bem como a missa solene em que pregou o rev. abade de Anta. De tarde, sob a presidencia do Prelado Diocesano, cantou-se um solene «Te Deum».

A esta cerimonia seguiu-se uma sessão solene no salão da escola n.º 35, caprichosamente engalanada pela casa Artur Dança. A assistencia era numerosa e selecta.

Presidiu o sr. Bispo do Porto, ladeado pelo rev. dr. Pereira da Silva e pelo juiz da confraria do Santissimo. Em nome da comissão promotora da homenagem, discursou o sr. dr. José Gomes, depois do sr. dr. Arlindo Marques ter lido os telegramas e cartas de adesão.

O rev. Marcelino da Conceição, num magnifico discurso, falou da augusta missão do pároco e apreciou em termos de muito louvor aquella homenagem de gratidão.

Em nome das criancinhas falaram um menino da catequese e uma menina das escolas de S. Francisco de Sales.

Por ultimo discursou, traçando o perfil do homenageado, o sr. comendador Antero Moreira.

O homenageado agradeceu muito comovido e o sr. Bispo, encerrando a sessão, disse ratificar todos os louvores que ali foram proferidos.

### O 1.º recital Viana da Mota

É na terça-feira, 24 do corrente, que no S. João Cine se realiza a 1.ª «Tarde de Arte» com um recital do insigne pianista português Viana da Mota, para quem a ciência musical não tem segredos, interprete finissimo, firme e claro, cuja alma se comunica rapidamente, como um fluido magnético, ás almas dos ouvintes.

Viana da Mota executará um programa admiravel de obras de caracter religioso, de Bach e de Liszt e o seu recital constituirá, sem duvida, um novo e grandioso triunfo para o consagrado artista.

De amanhã em diante, no camaroteiro do S. João Cine, podem ser marcados os lugares para esta sensacionalissima «Tarde de Arte».

### Comissariado do Desemprego

Delegação do Porto

Pede-se a apresentação nas regedorias a que pertencem, os seguintes individuos:

Campanhã — Francisco Pereira Dias.

Santo Ildefonso — Manuel dos Reis Rocha.

Bonfim — Henrique Pinto Ferreira Fraga.

Cedofeita — Francisco de Lima Roriz.

Aldoar — José de Almeida Ribeiro.

Lordelo — Manuel Ferreira da Silva e Manuel Claudino Mendes

Miragaia — Bernardo Alves. Ramalde — Antonio Pinheiro. O incendio do «Atlantique»

Na barra do Douro entrou, ontem, o vapor holandês «Erato», que foi o segundo barco a aproximar-se do «Atlantique» após o incendio.

O «Erato» prestou relevantissimos serviços salvando 48 tripulantes do barco sinistrado entre os quais se contava o comandante.

### Movimento marítimo

Entraram neste porto os barcos portugueses «Zé Manel», «Ivo» e «Alferrarede», e saíram os vapores «Vila Franca», «Cabo Espichel» e «São Vicente».

No porto de Leixões entrou o rebocador «Record» com o batelão «Venus», e o vapor brasileiro «Bagé», com passageiros e carga diversa.

### Crime grave

Antonio de Oliveira Lopes, casado, de 47 anos, sapateiro, foi preso sob a acusação de ter cometido um crime grave, caso que a Policia vai averiguar.

Os gatunos assaltam um escritório

O comerciante sr. Mnauel da Costa Pereira, com escritório na rua do Rosário, 151, foi vitima dos gatunos que, entre as 15 e as 19 horas de ontem, assaltaram aquele seu escritório, por meio de chave falsa, arrombando uma escrevaninha e um pequeno cofre de ferro e furtando-lhe letras e outros documentos, bem como a quantia de esc. 4.000\$00.

### Meliantes conscienciosos...

Adelino Barbosa da Silva, solteiro, de 21 anos, sapateiro, da rua da Alegria, e Alvaro de Sousa, solteiro, de 22 anos, electricista, da rua do Monte Tadeu, 153, apresentaram-se á Policia, declarando serem autores de um importante furto de joias praticado em meados de Novembro ultimo na residencia do sr. Afonso Martins, na rua de Santo Ildefonso, 481, furto que constou de 3 aneis com brilhantes, um par de brincos e uma cruz também de brilhantes, uma medalha e um par de brincos de ouro, um relógio de senhora e um par de botões de punho, e ainda outros objectos, que eles venderam e empenharam em diversas ourivesarias e casas prestamistas.

Deram entrada no Aljube.

### Títulos roubados

Em Felgueiras foi praticado um importante furto de 15 titulos da Dívida Publica Portuguesa, de numeros 51.002 a 51.016, de 1923, no valor de 16 mil escudos, pedindo a autoridade administrativa daquelle concelho á Policia desta cidade a apreensão dos mesmos e a prisão dos autores do crime, que informa terem sido duas mulheres e um homem que, acompanhados de uma criança, retiraram dali em direcção ao Porto.

Por abuso de confiança

Foi enviado a juizo o processo em que é queixoso o negociante Manuel Hernandez, da rua de Santo Ildefonso, e arguido Armando Augusto Borges, empregado de praça, a quem confiou fazendas no valor de 540\$00 escudos, que ele gastou em seu proveito. O Borges já se encontra preso por outros crimes identicos.

O crime de Castelo de Paiva

Como dissemos há dias foram remetidos para a comarca de Castelo de Paiva, Antonio de Sousa, o «Braga», e Libanio Pereira, ambos trabalhadores rurais, acusados de terem agredido barbaramente o seu companheiro José da Silva, servicial, agressão que lhe resultara a morte, caso que sempre haviam negado enquanto estiveram detidos no Aljube, desta cidade.

Sucedê, porém, que o «Braga», uma vez na presença do magistrado judicial de Paiva, confessou ser o unico autor do crime, originado numa questão de ciúmes, libando o Libanio e um

## Desastre no trabalho

No Bairro Social da Ajuda abateu uma barreira, ficando soterrados dois operarios que pouco sofreram

Ontem, cerca das 16,30, abateu uma barreira nas obras do Bairro Social da Ajuda, soterrando dois operarios.

Os companheiros socorreram imediatamente as vitimas sendo retirados Antonio Manso, de 26 anos, residente na travessa da Silva, 5, 1.º, e Damascos Santos, de 64 anos, residente na estrada de Monsanto, 103, que foram conduzidos ao Hospital de S. José onde receberam curativo.

No local compareceu a auto-macina da 2.ª secção de Voluntarios e dois carros dos quartéis 1 e 10 dos Bombeiros Municipais.

Tambem compareceu o comandante dos Bombeiros, sr. major Frederico Vilar, que aproveitou a ocasião para vistoriar algumas casas em construção no referido Bairro.

O sr. ministro das Obras Publicas, que se encontrava a visitar o Bairro Social da Ajuda, quando se deu o desastre, compareceu no local tendo-se interessado pelo estado dos feridos.

Deu entrada nos calabouços do Governo Civil, João Antonio, de 58 anos, pedreiro, residente em Oeiras, em consequência do encargo de umas escavações no Bairro Operario da Ajuda e não ter tomado as necessarias precauções para evitar o desastre de ontem.

## Interesses do distrito de Coimbra

O sr. dr. Moura Velas, governado civil de Coimbra, tratou ontem dos seguintes assuntos: no Ministerio da Justiça, da concessão de um subsidio para a Penitenciaria comarcã da Figueira da Foz; na Administração Geral dos Correios e Telegrafos, da instalação de cabinas telephonicas em Miranda do Corvo e Alhadã; no Ministerio do Interior, da concessão de verba para o asilo de velhos e criancas da Figueira da Foz, e na Repartição dos Melhoramentos Rurais, do rapido andamento dos processos referentes a Condeixa-a-Nova, Oliveira do Hospital, Figueira da Foz, Vila Nova de Poiares, Arganil, Cantanhede, Miranda do Corvo e Pampilhosa da Serra.

Aquelle chefe de distrito conferenciou tambem com o sr. sub-secretario do Estado da Agricultura sobre o afomoseamento da Serra da Boa Viagem.

## GEORGES SCOTT

Encontra-se desde ontem em Lisboa, de passagem para Paris, o ilustre pintor francês Georges Scott—que assistiu recentemente, como enviado especial da «Illustration Française», ás grandes festas do Fim do Ano na Madeira.

Georges Scott realizou na Camara Municipal do Funchal uma concorridissima exposição das suas belas aguarelas feitas sobre motivos colhidos em S. Tomé, e nas opulentas paisagens madeirenses. O nosso colaborador dr. João Ameal occupar-se-á amanhã, na sua serie de «Cronicas de Viagem», deste notavel acontecimento de Arte.

trabalhador que também se indicava como cúmplice.

### Embate de veículos

O sr. João Henrique Gomes Monteiro, empregado bancario, da rua de Costa Cabral, apresentou queixa na Policia contra a sr.ª D. Maria Doumont Vileas, proprietária do automóvel n.º 7374 - N., arguindo-a de na Praça Marquês de Pombal, ter embatido o seu auto contra o do queixoso, causando-lhe danos no mesmo, pondo-se logo em fuga.

## CARTAZ DE ESPECTACULOS

Teatro Sá da Bandeira — «Miss Diabola».

Teatro Carlos Alberto — «O Dia das Romarias».

Teatro Rivoli — «A procura de um milionário».

S. João Cine — «Viagem de Nupcias».

Salão Jardim da Trindade — «O Principe da Arcádia».

## ALUGA-SE

Sala espaçosa, no melhor local do Porto, servindo muito especialmente para consultório medico ou escriptorio de advogado.

Falar na Delegação deste jornal no Porto, Avenida dos Aliados, 43-1.º

# ULTIMA HORA

## CARTA DE COIMBRA

A obra da Ditadura

COIMBRA, 16.—Na fachada da Escola Industrial e Comercial de «Brotero», foi colocada junto da sua entrada principal, uma lapida em mármore a letras douradas, com os seguintes dizeres:

«Edifício ampliado sob o Governo da Ditadura Nacional. Ano de 1930. Monte-pio Conimbricense Martins de Carvalho»

A direcção deste importante organismo em sua ultima sessão resolveu agradecer aos alunos da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e aos alunos dos 6.º e 7.º anos do Liceu José Falcão, respectivamente, as quantias de 540\$00 e 52\$60, que se dignaram oferecer para custeio de melhoramentos e dum consultorio medico no Monte-pio.

Inspeção Escolar

Foi entregue ao digno inspector-chefe da Circunscricção Escolar desta cidade uma representação dos pais dos alunos domiciliados em S. Martinho do Bispo sobre a falta de professores na referida freguesia.

Os comissionados saíram esperancados daquela Repartição, na convicção de que dentro de pouco tempo será atendida tão justa pretensão.

Agressão a tiro

Quando se dirigiam, esta madrugada, para o lugar das Vendas de Maria, concelho de Alvaizere, foram agredidos a tiro, no lugar da Palheira, Ernestino Alves, de 25 anos, casado, trabalhador, das Vendas de Maria e Abilio de Sousa, de 19 anos, solteiro, trabalhador, do lugar dos Palheiros.

O primeiro foi atingido por uma bala na região toraxica e o segundo por uma outra no joelho esquerdo.

Conduzidos a esta cidade, foram-lhe prestados os necessarios socorros nos Hospitais da Universidade e devido á gravidade dos ferimentos ficaram internados na 3.ª enfermaria de cirurgia.

O agressor José Dias, morador nos Palheiros, evadiu-se após a agressão.

Os feridos foram hoje radiografados e a respectiva comunicação de tão desagradavel agressão vai ser comunicada amanhã á Policia de Investigação Criminal.

Processo sumario

Por desordem, foram ontem presos Manuel Gomes Soares da Silva e Albino dos Santos, moços de fretes, desta cidade.

Responderam em processo sumario no Tribunal dos Pequenos Delitos, tendo sido condenado em 90\$00 o primeiro, que não pagou a multa pelo que recolheu á cadeia, sendo o seu companheiro posto em liberdade.

Associação dos Bombeiros Voluntarios

Reune no proximo dia 22 do corrente, pelas 14 horas, a assembleia geral desta associação, para apreciação do relatório e contas da gerencia de 1932 e parecer do conselho fiscal.

Dr. Costa Rodrigues

Seguiu hoje para Lisboa, onde vai realizar uma conferencia, a convite da Ordem dos Advogados, o sr. dr. Costa Rodrigues, secretario geral do Governo Civil desta cidade.

Pelos hospitais

Ao posto de socorros dos Hospitais da Universidade, foram receber tratamento, Maria Bernarda Simões, de 31 anos, casada, domestica, por ferida contusa na região frontal; Carlos Fernandes Correia, de 3 anos, de Coimbra, por ferida contusa no labio superior e no couro cabeludo e Maria do Carmo, de 5 anos, da Cruz dos Mourços, por angina difterica.

Por injurias e ameaças de morte Quando se encontrava dentro da sua residencia, no lugar de Cernache, Abilio de Almeida Caldeira, em companhia de varias pessoas de sua familia, foi enxovalhado e ameaçado de morte por Manuel Martinho Novo, solteiro, do mesmo lugar, tentando arrombar a porta.

Como este facto não é o primeiro, o Caldeira vai entregar a sua participação á Policia de Investigação Criminal.

## «Casa do Douro»

REGUA, 14.—A direcção da Casa do Douro, atenta aos problemas de interesse regional, fez hoje distribuir pela Imprensa local e correspondentes dos jornais do Porto, a seguinte nota officiosa:

«A tratar de assuntos importantes que interessam á «Casa do Douro» encontra-se em Lisboa o digno presidente da sua direcção.

Por sua ex.ª estão sendo defendidos os interesses vinícolas da Região Duriense, ameaçados com a projectada criação da marca Extremadura.

O sr. presidente da Direcção fez tambem junto do sr. ministro da Agricultura as instantes diligencias para que o decreto que criou o Entrepósito, reapareça na sua primitiva pureza, conforme o criou o grande ministro general Alves Pedrosa, e bem assim para que aos vinhos de pasto a entrar nos mercados do Porto e que não provenham das Regiões Demarcadas do Douro ou dos Vinhos Verdes seja aplicado um imposto diferencial».

Os representantes da direcção da «Casa do Douro» que se encontram em Lisboa, srs. dr. Pinto Ribeiro (presidente) e major Bento Vasconcelos, têm tambem ali tratado do financiamento de que o mesmo organismo carece para iniciar as suas operações, sabendo-se aqui que esse assunto deve ficar hoje definitivamente arrumado com a abertura de um credito muitissimo importante.—C.

## Dr. Armindo Monteiro

Segundo telegrama recebido ontem no Ministerio das Colonias, sabe-se que foi eleito por aclamação o socio honorario da Sociedade de Estudos da colonia de Moçambique, com sede em Lourenço Marques, o sr. dr. Armindo Monteiro, illustre ministro das Colonias.

## Visita oficial do Governador Geral de Angola

O Governador Geral de Angola telegrafou dizendo seguir hoje para o Congo, em visita oficial, onde tenciona demorar-se uns oito dias, ficando como encarregado do Governo o vice-presidente do Conselho do Governo.

## A igreja paraguaia também contribuiu para o fundo de defesa nacional

ASSUNÇÃO, 16.—O arcebispo Bogarin deu instruções para que todos os ornamentos de ouro, calices e imagens, existentes em todas as igrejas do Paraguai sejam entregues para o fundo de Defesa Nacional.—United Press.

## Os fugitivos de Villa Cisneros

Ontem chegaram algumas pessoas de familia dos emigrados espanhóis

Os emigrados politicos espanhóis que ha já alguns dias se encontram em Lisboa, estiveram ontem de tarde na Policia Internacional onde foram tratar de regularizar a sua situação, o que só daqui a alguns dias deve succeder.

No comboio da tarde chegaram ontem, vindos de Madrid, a sr.ª marquesa de Saula, irmã do conde de Serrallo o visconde de Alos, pai do tenente de cavalaria Daniel Alos, a esposa e filhos do capitão aviador Francisco Arrualdo e o conde de Rodesno.

Segundo nos consta a maioria dos emigrados fixará residencia em Portugal.

Os evadidos seriam agora julgados

MADRID, 16.—O ministro do Interior, sr. Casares de Quiroga, informou os jornalistas de que o «Espanha 5» havia partido de Villa Cisneros, com todos os deportados politicos que são reclamados pela sala 6 do Supremo Tribunal, faltando nesse numero apenas os que fugiram na madrugada de 31 de Dezembro e que agora desembarcaram na costa portuguesa, United Press.

## A Obra da Ditadura

### Conclusão do Bairro da Ajuda

Pelos decretos 20.980 e 20.981, da iniciativa do actual presidente do Ministerio e ministro das Finanças sr. dr. Oliveira Salazar, foi o Governo autorizado a mandar proceder, pela Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, á conclusão das casas de habitação do Bairro Social da Ajuda, tendo ficado a cargo da Camara Municipal de Lisboa a conclusão do edificio dos bombeiros, do lavadouro e dos arruamentos e sua pavimentação.

O sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações visitou, ontem estas obras acompanhado pelo director geral dos Edificios, sr. engenheiro Gomes da Silva, colhendo as melhores impressões acerca do andamento dos trabalhos e do seu bom acabamento.

A direcção das obras foi exercida por forma muito proficiente, de modo que a conclusão da parte a cargo do Estado terá lugar no proximo dia 30, data que oportunamente fôra fixada por aquele membro do Governo,

### As obras do caneiro de Alcantara

Tambem foram visitadas pelo sr. engenheiro Duarte Pacheco as obras do caneiro de Alcantara, de que tomou minucioso conhecimento, e o edificio ha dias concluido para a ampliação das instalações da Escola Machado de Castro.

A conclusão deste importante edificio, com que vai ser dotado o nosso ensino tecnico elemental, foi tomada pelo Governo sob a sua alçada, pois que ha 18 anos se vinha arrastando inutilmente a sua construção.

## Dr. Manuel Rodrigues Junior

O sr. dr. Manuel Rodrigues Junior, titular da pasta da Justiça, realiza no proximo mês de Março, em Santarem, uma conferencia sob o tema: «A Justiça sob a Ditadura».

## A iluminação publica no concelho de Oeiras

A Camara Municipal de Oeiras pretende municipalizar os serviços de iluminação publica, comprando em alta tensão a energia electrica a uma sociedade geradora e vendendo a aos seus municipios e distribuindo-a aos serviços em baixa tensão. Para que seja elaborado um parecer sobre o assunto, aquele Municipio solicitou ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações a nomeação de um tecnico competente.

## Construção de Casas Economicas para operarios em Guimarães

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Guimarães solicitou do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações a concessão de um subsidio para a construção de viefte casas economicas para operarios cuja obra, adjudicada pela quantia de 149.000\$00, já se acha iniciada.

## Em Mangualde

Os gatinos assaltaram um estabelecimento, sendo ferido um individuo por engano

MANGUALDE, 16.—Esta madrugada os gatinos assaltaram o estabelecimento de mercearia de Hidio Abrantes, do lugar de Pinheiro Baixo, furtando varios generos, cigarros, vinho, etc.

Dado alarme, compareceram os habitantes daquele lugar, tendo, na confusão que se estabeleceu, Luiz Fernandes disparado involuntariamente uma espingarda de que era portador, indo a bala atingir Luiz Abrantes, que recolheu em estado grave ao hospital de Mangualde.

Os gatinos desapareceram para não mais serem vistos, estando as autoridades fazendo investigações para os capturar.—C.

## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

### «Onde está minha mulher?» no Tivoli

«Onde está minha mulher?», adaptação cinematografica duma peça de Léo Marchés, de entrego de veras malicioso e ousado, é uma graciosa comedia de costumes, alegre e palpitante, constituindo um espectáculo muito agradável, que se segue com constante interesse.

Karel Anton, o encenador checo ha tempos trabalhando em estudos franceses, realizou, ainda que em moldes um pouco teatrais, uma magnifica comedia, servindo-se duma tecnica simples e desprestenciosa, dando todo o relevo ás divertidas e picarescas situações que o argumento em profusão encerra.

Da sua acertada direcção, como tambem dos graciosos dialogos com que Saint Granier sublinhou a acção e do esplendido trabalho conseguido pelos seus interpretes, resultou um filme espirotuoso e leve, que deve agradar ao publico—a grande maioria—que vai ao cinema procurar distrair-se e divertir-se.

Mg. Lemonnier e Henry Garat, o simpatico couple de «Margem Esquerda» e «Um Rapaz Encantador», voltam, de novo, a aparecer, juntos, neste filme.

Mg. Lemonnier, insinuante e graciosa, alicante de simpatia, tem na volúvel Mme. Pommerois, a «épouse volage» da historia, uma actuação plena de finura e de intenção. Henry Garat, que entre nós conta já hoje tantas simpatias é, na figura de Marcel Lacouture, o seu digno «partenaire». Léon Bellères no confiado M. Pommerois, Edwige Feuillère na criada de quarto e o indispensavel Pierre Etchepare na pitoresca silhueta do amigo, completam a distribuição.

Do mesmo programa fazem parte, ainda, um gracioso «short» com George K. Arthur e uns magnificos desenhos animados.

F. R.

## Juan Milan Cebrián

Esteve ontem, na nossa redacção, este distinto jornalista espanhol, redactor da «Extremadura», de Cáceres, que ao nosso País veio em missão profissional. Os nossos agradecimentos.

## Caras e caretas...

Está em cena na Maria Vitoria o «Feijão Frade». O nome está a matar, porque na verdade a revista tem duas caras, ou melhor, uma cara e uma caretta. A caretta... é a politica!

Sem espirito, sem graça e até sem arte, amesquinha-se e mete-se a ridiculizar quem está muito acima de tão baixo nivel. Sob este aspecto, os autores foram simplesmente infelizes. E houve mais quem o fôsse!...

Aquilo, por decôr, está a pedir vassoura por que quem de direito não lhe applicou, quando devia. Respeitem-se as caras.

## Os interesses do Douro

e a marca de vinhos «Extremadura»

O sr. dr. João de Noronha, governador civil de Bragança, conferenciou, ontem, demoradamente com o sr. ministro do Comercio, Industria e Agricultura, ponderando-lhe, em nome dos viticultores e dos corpos administrativos dos seis concelhos da região limitada do Douro pertencente ao seu distrito, os inconvenientes que resultam para aquela região, da criação da nova marca de vinhos licorosos «Extremadura».

O sr. engenheiro Sebastião Ramires expôs o seu ponto de vista sobre o problema dizendo que os viticultores do Douro podem ter nele toda a confiança pois não descurará, no decreto a publicar, os altos interesses do Douro.

## ESPINHO

Mercado semanal

ESPINHO, 16.—Em virtude da Camara ter resolvido abolir, embora não definitivamente, o aumento feito aos impostos que incidiam nos feirantes do mercado semanal, o mercado de hoje realizou-se, embora com menor concorrencia que a habitual.

Como dizemos acima, a Camara aboliu o referido aumento, provisoriamente, até resolução em definitivo, sobre o assunto. Parece-nos porém que o aumento deve ser abolido em definitivo, pois é esta a aspiração de toda a grande população de Espinho, que no mercado costuma adquirir determinados generos em condições mais economicas. O comercio local, contudo, não é prejudicado com isso, visto que muitos dos que á feira affluem efectuando as suas vendas, deixam o produto delas em outras mercadorias que nos estabelecimentos adquirem.

Luz electrica

Há quem pretenda, ao que nos informam, que a Camara eleve o preço da energia electrica pelos serviços municipalizados. Não sendo aconselhavel tal aumento por lesivo da economia dos consumidores, tambem ele não tem justificação, visto que os referidos serviços não apresentam deficit, antes pelo contrario. O Municipio não criou os serviços municipalizados para negocio, mas sim para servir os seus municipios em condições mais economicas que qualquer outra entidade serviria.

Chamamos pois a atenção da nossa edilidade, para se não deixar iludir pelos cantos de sereia de quem tenha interesse nesse aumento.

## Ministro da Guerra

Vindo de Amarante, chegou ontem a Lisboa no «rapido» da noite o sr. general Daniel de Souza, illustre titular da pasta da Guerra, que era aguardado na estação de Entre Campos pelos srs. governador militar de Lisboa, coronel Ferreira da Silva e Fernando Borges e tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais.

## Matadouro clandestino

Foram presos dois individuos que pretendiam vender carne impropria para consumo

Foram ontem enviados ao Tribunal da Fiscalização de Generos Alimenticios, Joaquim Duarte, de 21 anos, solteiro, residente na Quinta do Pica-deiro, á Azinhaga da Murta e José Ribeiro Junior, de 27 anos, casado, residente na Quinta do Almada, ao Arieiro, que são acusados de no domingo terem morto uma vaca que se encontrava tuberculosa e de pretendem vender a carne para consumo.

A carne, depois de examinada pelo sub-delegado de saúde, foi enviada para o Guano.

## JOALHARIA LORY

MODERNO SORTIDO DE JOIAS  
Fabrico esmerado em platina  
OFICINAS PROPRIAS

Encomendas e concertos com prontidão  
ROSSIO, 40  
Telefone 2 3348

## O NOVO GOVERNO DA GRECIA

ATENAS, 16.—Venizelos constituiu governo que prestou juramento ás 20,30. A composição do novo governo é a seguinte:

Presidencia—Venizelos.  
Estrangeiros—Micalacopulos.  
Interior—Maris.  
Finanças—Caphandaris.  
Agricultura e Economia Nacional—Papanastasio.  
Marinha e Aviação—Kundurios.  
Guerra—Catechakis.—Havas.

## OS VINHOS «COLARES SAMORA»

obtiveram na Grande Exposição Industrial do Parque Eduardo VII  
A maior classificação: Membro de Juri

Pedidos ao telefone NORTE-866